ANEXOS

ANEXO I

Ficha do Meio

I – Identificação da escola:

1. Escola: _____
2. Ensino: _____
3. Localidade:

   _____
4. Concelho:

   _____
5. Freguesia:

   _____

II – A escola no seu espaço envolvente:

1. Zona ou bairro em que se insere:

   _____
2. Zonas ou bairros de confinação:

   _____
3. Zonas de inserção e áreas de influência da escola:

   _____
4. Agrupamento a que pertence:

   _____
5. Situação da escola dentro da freguesia, zona, bairros ou áreas:

   _____

III – Principais áreas de residência dos alunos:

_____

_____

IV – Caracterização do Meio em que a escola se insere:

1. Tipologia da ocupação do solo:

   Zona Predominante:

   Industrial ☐

   Comercial ☐

   Agrícola ☐

   Residencial ☐

2. Situação da escola dentro da Zona:

   _____

   _____

3. Arruamentos:

   Iluminação dos arruamentos na área de protecção da Escola: _____

   _____

4. Zonas Verdes:

	Quant.
Jardins	
Matas	
Relvados	

   4.1. Situação da escola em relação aos espaços verdes:

   _____

_____

5. Meios de transporte que servem a escola:

Transporte	Frequência	Nº de Carreiras
Autocarro		
Eléctrico		

Metropolitano		
Comboio		
Outros		

5.1. Facilidades de estacionamento na zona envolvente à escola:

_____

_____

6. Tipos de construção na Zona:

Tipo de construção	Quant. Aproximada
Vivendas	
Prédios	
Barracas	

6.1. Outros:

_____

_____

7. Actividades Económicas:

7.1. Comércio:

	Quant.
Supermercado	
Mercado	
Armazém	
Prod. Alimentares	
Vestuário	
Cafés	
Restaurantes	
Tabernas	
Livrarias	
Divertimentos, etc.	

Outros:

_____

_____

7.2. Indústria

Tipo de Indústria	Quant.
Grandes Empresas	
Pequenas e médias empresas	

8. Tipologia de população:

Residentes ☐

Não residentes a trabalhar na zona ☐

Residentes que não trabalham na zona ☐

8.1. Caracterização específica da população

Tipologia da População		
	Escola	Meio envolvente
Camada superior		
Camada média alta		
Camada média inferior		
Camada inferior		

9. Equipamento escolar:

Estabelecimento em ensino particular / público:

	Particular	Público
Creche		
Jardim de Infância		
1º Ciclo		
Ciclo Preparatório		
Ensino Secundário		

Ensino Superior		
Instituições de ensino especial		

10. Outras instituições e equipamentos:

Culturais:

_____

_____

Sociais:

_____

_____

Religiosos:

_____

_____

11. Instituições de saúde e equipamento sanitário:

	Quant.
Hospitais	
Centros de Saúde	
Policlínicas	
Centros de Enfermagem	

11.1. Outras instituições:

Tipo de instituição	Designação	Quantidade
Políticas		
Sindicais		
Populares		
Autárquicas		
Militares		
Paramilitares		

V-Síntese:

Data: _____

Anotadores:

_____

ANEXO II

Ficha da Instituição

1. Elementos de identificação:

   1.1. Designação: _____

   1.2. Localização: _____

   1.3. Início do Funcionamento

   Data da sua criação _____

   Data e entrada em funcionamento _____

   1.4. Situação dentro do Ensino

	Actual
Oficial	
Particular (Individual)	
Religioso	
Cooperativo	
Estrangeiro	
Infantil	
Primário	
Básico	
Secundário Geral	
Secundário Complementar	
Ensino Especial	
Superior	

   1.5. Entidade de que depende

	ME	MS	Congregações ou Entidades Religiosas	Particular	País	Estrangeiro	Outros
Administrativamente							
Financeiramente							
Hierarquicamente							

2. <u>O Edifício e os Espaços</u>

2.1. Características Gerais

Projecto da construção _____

Antiguidade do Edifício _____

Estado de conservação Bom ○ Razoável ○ Mau ○

2.2. As áreas

2.2.1. Área total

2.2.2. Área total abrangida pelo edifício ou edifícios

2.2.3. Área total das superfícies descobertas

2.2.4. Área total das superfícies cobertas (não edifício)

2.2.5. Área referente à zona de protecção

2.2.6. O edifício consta de:

Bloco único	Blocos independentes	Numero de pisos
Sim ○ Não ○	Sim ○ Não ○ Nº. ____	

2.2.7. As áreas descobertas distribuem-se por:

Único pátio interior	
Único pátio à volta do edifício	
Vários pátios interiores	
Vários pátios à volta do edifício	
Pátio de recreio e jardins	
Pátio de recreio e áreas desportivas	

2.2.8. As áreas cobertas distribuem-se por:

Alpendres	
Telheiros	
Alpendres e telheiros	
Alpendres e faixas de circulação	
Telheiros e faixas de circulação	
Alpendres, telheiros e faixas de circulação	

2.2.9. Limites do domínio escolar com o meio circundante (área ocupada pela escola)

→ Presença de gradeamentos intransponíveis ○

→ Presença de muros intransponíveis ○

→ Presença de gradeamentos ou muros apenas convencionais ○

→ Ausência de qualquer vedação ○

2.2.10. Espaços de circulação interna

→ Corredores com salas apenas num dos lados

→ Corredores com salas de um e outro lado

→ Ausência de corredores, as salas dão para um átrio

→ Utilização de salas para circular

→ Presença de faixas cobertas para circulação entre pavilhões

2.2.11. Acesso aos pisos

Rampas ○ Inclinação ○

Escadarias ○ nº. de lances ○

Elevador ○ tonelagem ○

3. Mobiliários e Material

3.1. Salas de aula

(a) por sala	Número	Dimensões
Sala		
Janelas (a)		
Ar Condicionado		
Secretária/Cadeira professor (a)		
Armários (a)		
Bengaleiros (a)		
Expositores (a)		
Carteiras (a)		
Aquecimento (a)	Central	Local

3.1.1. Carteira do aluno (características)

Individuais	
Para dois	
Mais de dois	
Mesa e cadeira independentes	

3.1.2. A Iluminação

Luminosidade Natural	Luz vinda da esquerda em relação ao quadro	
	Luz vinda da direita em relação ao quadro	
	Luz tanto da direita como da esquerda	
Luminosidade Artificial	Branca	
	Amarela	
Características das Paredes	Cores “vivas”	
	Cores “mortas”	
	Paredes limpas	
	Paredes sujas e mal conservadas	

3.2. Outras instalações para Acções Curriculares

	Mobiliário adequado e suficiente	Mobiliário adequado, mas insuficiente	Mobiliário não adequado	Estado de conservação			Quantidade	Dimensões
				Bom	Razoável	Mau		
Ginásios								
Oficinas								
Actividades curriculares								
Ensino Especial								
Pavilhão Administrativo								
Clubes								
Salas das Línguas								
Outras								

3.3. Instalações complementares

	Mobiliário adequado e suficiente	Mobiliário adequado, mas insuficiente	Mobiliário não adequado	Estado de conservação			Dimensões
				Bom	Razoável	Mau	
Gabinete médico							
Orientação Escolar							
Directores de turma							
Conselho directivo							
Refeitório							

3.4. Instalações gerais para:

	Quando as instalações são especificas				Estado de conservação			Quando não dispõe de instalações especificas
	Número	Dimensões	Mobiliário suficiente e adequado	Mobiliário adequado, mas insuficiente	Bom	Razoável	Mau	
Reuniões de escola								
Professores								
Alunos								
Empregados								
Festas								
Pais								
Polivalentes								
Abertas								
Actividades extra-lectivas								

3.5. Instalações Sanitárias

		Número	Dimensões	Suficientemente arejados e iluminados	Insuficientemente arejados e iluminados	Existem num só bloco	Existem em blocos diferentes	Estado de conservação		
								Bom	Razoável	Mau
Profes-sores	Masculino									
	Feminino									
Alunos	Masculino									
	Feminino									
Pessoal Auxiliar	Masculino									
	Feminino									

3.6. Vestiários

	Número	Dimensões	Bengaleiros	Cacifos	No mesmo bloco	Em blocos diferentes	Estado de conservação		
							Bom	Razoável	Mau
Professores									
Alunos									
Pessoal Auxiliar									

3.7. Balneários

	Número	Dimensões	Compartimentos	c/água fria e quente	Só agua fria	Só água quente

Professores						
Alunos						
Pessoal Auxiliar						

3.8. Material Didáctico

	Número de elementos	Comum a todos os anos	Distribuídos por áreas disciplinares	Distribuídos por cada sala
Rectroporjector				
Gravador				
Equipamento fotográfico				
Equipamento “slides”				
Fotocopiador				
Expositores				
Computador				
DVD – VHS				
Jogos de encaixe				
Livros				
Cacifos				
Mesa para expressão plástica				
Mesa para brincar com areia ou água				
Centro de interesses				
Desenvolvimento da linguagem e raciocínio				
Pavimento para amortecer as quedas				
Acessórios de dança				

Acessórios para a área de blocos				
Condições para o jogo dramático relacionado com o transporte, trabalhão ou aventuras				
Espaço para estar sozinho				
Tempo de grupo				

3.8.1. Material Desportivo e Recreativo

	suficiente	Suficiente	Razoável	Insuficiente
Em face das exigências curriculares				

	Bom	Razoável	Mau
A qualidade do material			
O estado de conservação			

4. Serviços, Actividades e Horários

4.1. Horário

Os horários da escola envolvem actividades:

Curriculares	Circum-escolares	Extra-escolares	Outras

4.1.1. As Actividades Curriculares

4.1.1.1.Em Regime de Desdobramento (por turnos)

	Horas de Funcionamento		Dias da Semana	Números de Turmas	Horas de prolongamento de cada turma por outros turnos	
	as	s				
Manhãrde						
Tarde						anhã
Noite						rde

4.1.1.2.Em Regime de Não Desdobramento

	Horas de Funcionamento		Dias da Semana	Número de Turmas	Actividades Circum-escolares na restante parte do dia
	as	s			Dias da Semana
Apenas na parte da manhã					
Apenas na parte					

da tarde					
Apenas na parte da noite					

4.1.2. Horários e Actividades em Face das Idades

4.1.1.2. Em situação de Desdobramento a Distribuição dos Horários é:

	MANHÃ	TARDE	NOITE
Classes dos mais novos fundamentalmente			
Classes intermédias fundamentalmente			
Classes dos mais adiantados fundamentalmente			
Sem qualquer critério			

5.1.1. Actividades Circum-escolares

	Com carácter obrigatório	Com carácter facultativo	Ausência de actividades circum-escolares
Classes dos mais novos			
Classes intermédias			
Classes dos mais adiantados			
Para todas as classes			

5.1.1. Tipos de Actividades Extra-escolares que têm lugar na Escola

	Processadas normalmente nos dias úteis	Não obedecendo a qualquer horário	Número de indivíduos	Idades

5. Pessoal

5.1. Pessoal Docente

5.1.1.

		Professor efectivo do quadro da escola (A)	Professor efectivo não pertencente ao quadro (B)	Professor já profissionalizado não efectivo (C)	Professor não profissionalizado com habilitações próprias (D)	Professor sem habilitações próprias (E)	Totais
Sexo	M - Masculino						
	F - Feminino						
	Total M+F						

Idade	<25 Anos						
	25-45 Anos						
	45-65 Anos						
	>65 Anos						
% A,B,C,D,E							

5.2 – Pessoal Auxiliar

		Analfabetos (A)	Com instrução primária (B)	Com ciclo (C)	Com unificado (D)	Outras (E)	Totais
Sexo	M - Masculino						
	F - Feminino						
	Total M+F						
Idade	<25 anos						
	25-45 anos						
	45-65 anos						
	>65 anos						
% A,B,C,D,E							

5.3 – Pessoal de Apoio Pedagógico e Assistência

		Perito Orientado	Assistente Social	Médico	Enfermeiro	Educação Especial	Investigação pedagógica	Bibliotecário	Totais
Sexo	M - Masculino								
	F - Feminino								
	Total M+F								
Idade	<25 anos								
	25-45 anos								
	45-65 anos								
	>65 anos								

5.4 – Pessoal Administrativo

Categoria Profissional	Número
Total	

6. População Escolar

	Creche			Pré-Primário			Primária				Ciclo					Secundário			Ensino Especial
	Bebés	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9ºano	10º ano	11º ano	12º ano	
Número de Turmas																			
Idade média																			
População																			
Total M+F																			
Número de alunos por Turma																			
Número de Turmas Mistas																			
Número de alunos Repetentes																			

7. Elementos sobre Relações de Ordem Numérica (Pessoal – Alunos; Espaço – Alunos)
   7.1. Cálculo de Índices
      7.1.1. Relação nº de alunos/ empregados ☐
      7.1.2. Relação nº de alunos/ espaços livres ☐

8. Regulamento e Normas de Funcionamento

Regulamento interior elaborado pela própria escola	
Regulamento estipulado pelo Ministério da Educação	
Não tem qualquer regulamento elaborado	

8.1. Relacionamento da Instituição Escolar com outras Instituições

A) A escola tem estreitas relações com as seguintes instituições públicas:

_____

_____

_____

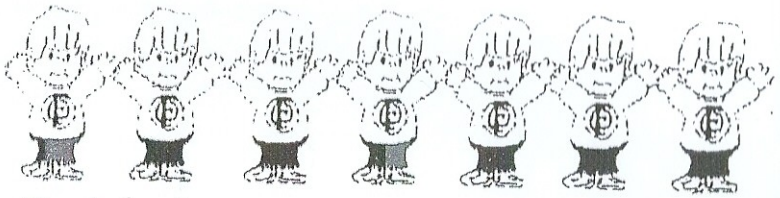
B) A escola tem estreitas relações com as seguintes instituições particulares:

_____

_____

_____

ANEXO III



Colégio

Paula Frassinetti

Av. do México, 7 e 9 (à Praça de Londres)
Telefone: 21 8400620 Fax: 21 8486340

Normas de Funcionamento

INTRODUÇÃO

Este estabelecimento de ensino, tem alvará do Ministério da Educação, está enquadrado nos objectivos do sistema educativo, em regime de Paralelismo Pedagógico, de acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

O conjunto das pessoas que exercem a sua actividade no COLÉGIO PAULA FRASSINETTI, participa activamente para que os alunos tenham, efectivamente, aquilo a que todas as crianças deveriam ter direito;

"UM BOM PRINCÍPIO DE VIDA"

Fundamentado nos Direitos Universais da Criança, designadamente no sentido de a proteger de preconceitos sociais ou religiosos e de lhe oferecer um ambiente de paz e boa-vontade, com saúde e dignidade.

Baseados na inter-ajuda família-escola, trabalhamos para um bom desenvolvimento da criança, dando especial relevo ao contacto individual do Encarregado de Educação com a respectiva Educadora de Infância ou Professora.

Propomos uma educação cuidada, em dois níveis do desenvolvimento da criança e tendo em atenção os curriculos para as respectivas faixas etárias:

Dos 3 aos 5 anos; a educação pré-escolar, tendo por objectivo garantir à criança, desenvolvimento, socialização e instrução, convenientes a um melhor aproveitamento no 1º Ciclo do Ensino Básico.
A partir dos 6 anos; dando continuidade à educação e instrução da criança, através de quatro anos de escolaridade, procurando cumprir com eficácia os curriculos oficiais comuns à generalidade da população, mas imprimindo-lhes a qualidade desejável para um bom prosseguimento de estudos noutros estabelecimentos de ensino.

Assim, tendo em conta a organização e funcionamento da vida escolar, em que se inserem complementos de valorização, designadamente, actividades de enriquecimento, tempos livres, alimentação, visitas de estudo, etc., definem-se a seguir algumas normas de funcionamento deste Colégio, cuja aceitação, por parte dos Encarregados de Educação, condiciona a inscrição dos seus alunos.

1 - CALENDÁRIO PARA O ANO ESCOLAR

a) O calendário para o ano escolar será fixado pelo Ministério da Educação a divulgar pelos meios de comunicação social.

b) O Colégio desenvolve toda a actividade relativa às provas finais ou exames, a que os alunos tenham de se submeter, até à sua conclusão.

c) O calendário da educação pré-escolar abrange, normalmente, os meses de Julho e Setembro.

2 - HORÁRIO E FUNCIONAMENTO DO COLÉGIO

2.1 - Diariamente, de 2ª a 6ª feira:

a) Abertura do Colégio às 8h. e encerramento às 19h.

b) Actividades escolares:

- Ensino básico - das 9h30m às 16h30m/17h 30m., com intervalo de 2 horas para o almoço das 12h30m às 14h30m

- Educação pré-escolar - das 9h30m às 16h, com intervalo de 2 horas para almoço das 12h às 14h

c) Antérior e posteriormente às actividades escolares há um período de 30m. de tolerância de presença no Colégio:
- Pré-Escolar: 9h./9h.30m. e 16h./16h.30m.;
- Ens.Básico: 9h./9h.30m. e 16h.30m./17h..

d) Presenças extra-horário (Tempos Livres)
Este serviço, acompanhado de vigilantes, funciona com carácter de mensalidade ou "avulso", em períodos mínimos de 30 minutos:
- Educ.Pré.Escolar: 8h./9h. e 16h.30m./19h.;
- Ensino Básico: 8h./9h. e 17h./19h.

e) A permanência de qualquer aluno no Colégio a partir das 19 horas, está sujeita a uma penalização diária de (20) vinte euros por cada meia hora.

2.2 - Para os meses de férias, o Colégio divulga oportunamente as condições oferecidas anualmente.

a) No mês de Julho, além do funcionamento normal da Educação Pré-Escolar, é aberta a inscrição para o serviço facultativo de Praia, extensivo aos alunos do Ensino Básico.

b) No mês de Agosto, o Colégio encerra para as férias de todo o pessoal.

c) No mês de Setembro, o Colégio funciona a partir do princípio do mês, tendo em conta as mensalidades obrigatórias instituidas.
Os serviços mensais facultativos acordados, serão devidos na totalidade se as aulas começarem antes do dia 15 e metade se depois daquela data.

d) Nas férias do Natal e Páscoa: Nos dias em que o Colégio estiver aberto, tendo em conta as mensalidades já liquidadas, funciona o serviço de apoio (recreativo e de refeitório). Será aberta inscrição prévia para o referido serviço de apoio, afim de se programar o pessoal necessário para o mesmo.

e) Nas férias de Carnaval, o Colégio está encerrado. Se excederem três dias, será adoptado procedimento análogo ao da alínea d).

3 - INSPECÇÃO MÉDICA, ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICO -PEDAGÓGICA

a) As inspecções médicas dos alunos, far-se-ão no decorrer de cada ano lectivo pelo médico do Colégio. No acto da inscrição do aluno deverá o Encarregado de Educação ter em atenção casos que aconselham ou impedem actividades fisicas (doenças cardiacas, asma, casos de pós-operação, etc.) e declará-los por escrito.

b) A assistência médica, em caso de acidente, é normalmente assegurada pela Clínica de Todos os Santos ou Clínica da Unimed (ou eventualmente outra).

c) O serviço de diagnóstico,aconselhamento psicológico e psico-pedagógico, quando necessário, será aconselhado pelas Educadoras ou Professoras ao Encarregados de Educação e será realizado ou não por Psicólogos ligados à Escola.

4 - MATRÍCULAS

a) O custo da matrícula/inscrição, como meio de financiamento da escola e garantia da natureza contratual do acto, é dividido, anualmente, em duas parcelas:
- Uma no acto da inscrição, a partir de Janeiro, no ano lectivo imediatamente anterior;
- outra(complemento) - no mês de Junho (alunos que já frequentam o Colégio)
- no mês do início da frequência do aluno (novos alunos)

b) Às matrículas feitas no decorrer do ano lectivo, corresponderá um terço do preçário em vigor, daquelas duas parcelas, por cada período escolar a frequentar.

c) Nenhum aluno poderá renovar a sua matrícula ou pedir a transferência sem que sejam liquidadas todas as importâncias em débito.
A transferência para o ensino oficial ou particular só poderá ser permitida até ao 1º dia de aulas do segundo período.

d) A matrícula ou a sua renovação, serão objecto de apreciação com base nos seguintes factores:

ANTIGOS ALUNOS

1º - Aproveitamento no ensino curricular geral.
2º - Aquisição de hábitos de trabalho e comportamento.
3º - Antiguidade do aluno no Colégio.
4º - Ter irmãos ou familiares a frequentar o Colégio.
5º - Pontualidade no cumprimento dos prazos fixados para o pagamento das mensalidades, por parte do Encarregado de Educação.

NOVOS ALUNOS

1º- Idade mínima regulamentar.
2º- Ter irmãos ou familiares a frequentar o Colégio.
3º- A apresentação no acto da matrícula do seu curriculum escolar relativo ao estabelecimento de ensino que anteriormente frequentou.

e) A quantia referente à matrícula/inscrição em caso algum pode ser reembolsável.

5 - MENSALIDADES

a) As mensalidades correspondem aos custos mensais dos serviços obrigatórios e facultativos acordados, para cada uma das dez mensalidades do ensino básico e da educação pré-escolar (Setembro a Junho).

b) Para o 1º Ciclo, no mês de Julho, os serviços mensais facultativos acordados serão devidos na totalidade se o aluno/a permanecer no Colégio depois do dia 15 e metade se antes daquela data.

c)O pagamento mensal dos serviços prestados será feito adiantadamente do dia 1 ao dia 8 do mês a que respeitam, na Secretaria do Colégio, dentro do seguinte horário:

- Todos os dias úteis (2ª a 6ª feira):
10h. às 12h.
14h.30m. às 16h.30m.

- No período de férias, no mesmo horário.

d) Nenhum aluno poderá frequentar o Colégio no mês seguinte sem que sejam liquidadas todas as despesas anteriores.

e) A falta de liquidação das mensalidades no prazo indicado implica o pagamento mensal de : (16) dezasseis euros a título de penalização.

f) Quando a matrícula for efectivada no decurso de um período escolar corresponder-lhe-á o pagamento das mensalidades do mês em curso, na totalidade se a frequência se iniciar até ao dia 15 e de metade se posteriormente àquela data.

g) Quando se verificar desistência de frequência, a qual só poderá ser considerada com aviso por escrito, corresponder-lhe-á o pagamento integral do mês em curso.

h) As faltas dos alunos, em qualquer das actividades ou serviços em que estejam inscritos, não serão causa de redução nas mensalidades, nem dão direito a qualquer restituição, seja qual for o motivo delas.

i) A desistência ou alteração dos serviços de almoço ou lanche, presença extra-horário e actividades extra-curriculares, etc., deverá ser pedida por escrito e só terá efeito a partir do início de cada período escolar.

j) No caso de dois ou mais irmãos frequentarem o Colégio no mesmo ano, o segundo deles, e seguintes, beneficiarão do desconto de 10% sobre o custo da mensalidade obrigatória.

k) Os filhos dos funcionários do Colégio beneficiarão também do desconto de 10% sobre o custo da mensalidade obrigatória.

6 - REFEIÇÕES

a) Os Encarregados de Educação podem optar, em cada um dos períodos escolares, por uma das seguintes modalidades mensais:

- Refeições (almoço e/ou lanche) fornecidas pelo Colégio
  As ementas são afixadas semanalmente no "placard" da entrada dos alunos.
  (Não nos é possível fornecer refeição alternativa em caso de dieta médica).

- Refeições (almoço e/ou lanche) vindas de casa dos alunos
  Devem vir em recipientes apropriados e com os alimentos devidamente arranjados para serem servidos às crianças.
  A este serviço corresponderá a mensalidade de "Serviço de Refeitório", não sendo possível atender este serviço "avulso".

b) O pedido de desistência destes serviços mensais, no decurso dos períodos escolares, só será considerado por motivo de doença comprovada com atestado médico e a partir da data do deferimento.

c) O Colégio pode, eventualmente, fornecer almoço e/ou lanche "avulso", mediante solicitação prévia, caso a caso, dos Encarregados de Educação.

d) Em relação aos alunos que vão almoçar a casa fica a cargo e responsabilidade do Encarregado de Educação o regresso do aluno ao Colégio da parte da tarde.

7 - TRANSPORTE

O Colégio não possui transporte próprio para o serviço **"casa/Colégio/casa"** dos seus alunos.

Porém, este serviço pode ser assegurado por firma especializada, que poderemos indicar e com a qual os Encarregados de Educação poderão contratar directamente o serviço que desejarem para o seu educando.

No início de cada ano lectivo, os Encarregados de Educação deverão comunicar-nos o serviço e a firma que contrataram (1 ou 2 viagens e respectivos horários), para que o Colégio proceda ao recebimento e/ou entrega das crianças através dos responsáveis das viaturas da referida firma.

8 - ACTIVIDADES CURRICULARES E ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO

a) As actividades curriculares são ministradas por Professoras no 1º Ciclo do Ensino Básico e por Educadoras de Infância na educação Pré-escolar (INF e P/P).
Tais actividades são completadas por professores especializados de Educação Física, Educação Musical, Iniciação ao Inglês e à Informática (a partir dos 4 anos – Infantil II), para estas disciplinas.

b) As actividades de enriquecimento do currículo são ministradas fora dos tempos curriculares, em horários extra que, em princípio, são estabelecidos entre as 13h.30m. e as 14h.30m. e entre as 16h.45m. e as 19h.. As disciplinas funcionam de Outubro a Junho e os respectivos horários são estabelecidos, anualmente, comportando cada disciplina cerca de uma hora semanal. Estando sempre dependentes do número mínimo de inscrições, funcionam, em princípio, as disciplinas de Piano, Guitarra, Ballet, Judo e eventualmente outras.

9 - SALA DE ESTUDO COM PROFESSOR

Este serviço mensal, destina-se aos alunos que se inscrevam para ter um acompanhamento complementar de 1 hora, quatro vezes por semana, em grupo, fora do horário curricular, a partir de Outubro de cada ano escolar.

10 - REGIME DE FALTAS E DISCIPLINA

a) Infantil e Pré-Primária

É necessária a justificação por escrito pelos Pais /Enc.de Educação dirigida à respectiva Educadora.

No caso de doença e se o impedimento for superior a 5 dias , a justificação será feita por atestado médico; em caso de doença contagiosa o atestado deverá conter a indicação de não haver perigo de contágio.

b) 1º Ciclo do Ensino Básico

O mesmo que para a alínea a) mas dirigida à respectiva Professora.

II - VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO

a) Todos os alunos deverão usar obrigatoriamente o Uniforme de Colégio.

b) Nos meses de Junho e Julho, os alunos poderão usar o Equipamento de Verão (calção cinzento e polo branco pespontado a amarelo, com o emblema e nome do Colégio bordado, boné ou chapéu panamá branco com o emblema e nome do Colégio bordado).

Este equipamento, bem como fato de banho amarelo e branco, é obrigatório para os alunos que frequentam a praia no mês de Julho.

c) Os alunos da Educação pré-escolar (3 anos) devem trazer para o Colégio um cobertor, um lençol e fronha para o habitual repouso, chapéu-panamá/boné branco com a insígnia do colégio, um babete e respectivo saco.

d) Todas as peças devem ser devidamente marcadas com o nome do aluno.

e) O equipamento da Educação Física inclui:

MENINAS/MENINOS

T-shirt amarela com o nome do Colégio nas costas
Calção branco com o emblema do Colégio
Soquetes brancas.
Sapatilha exterior branca.

No Inverno, os alunos que necessitem, deverão usar fato de treino cinzento e amarelo com a insígnia do Colégio. (modelo e padrão aprovado)

Os alunos deverão ainda ter um saco com a insígnia do Colégio para transporte do equipamento.

f) O equipamento de Ballet inclui:

- Sapatilhas
- Maillot de alça
- Casaquinho
- Collants
- Fita

Tudo de cor branca

- Rede para carrapito e elástico.

g) Qualquer equipamento poderá ser adquirido no seguinte estabelecimento:

(a indicar oportunamente)

NOTA: Todo o equipamento deve ser marcado, assim como o saco que o transporta.

No início das aulas deverão apresentar o equipamento completo.

Não é permitido o uso de equipamento destinado às aulas de Educação Física, Ballet ou Judo, fora do ginásio ou das instalações desportivas indicadas pelos respectivos professores.

12 - MATERIAL ESCOLAR

a) Os cadernos e outro material escolar de desgaste são fornecidos pelo Colégio.

b) Os livros podem ser adquiridos através da secretaria do Colégio. Os Enc. de Educação que o não desejam, devem comunicá- lo até Junho do ano lectivo anterior.

13 - VISITAS DE ESTUDO

Tendo em vista a consolidação de conhecimentos adquiridos no decorrer do programa anual, ou, eventualmente para proporcionar actividades de recreio, será realizada, mensalmente, uma "visita de estudo", por cada classe, acompanhada da Professora ou Educadora e uma Vigilante. Para este serviço é debitada a despesa certa da deslocação a todos os alunos.
Sempre que em qualquer "visita de estudo" haja lugar a entradas pagas (exposições, museus, etc.) o custo das entradas será também debitado aos Encarregados de Educação.

14 - REUNIÕES COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

a) Reunião geral de pais: O Colégio promove no decorrer do 1º período escolar de cada ano lectivo, nos diversos níveis de ensino, uma reunião que contará com a presença dos docentes directamente responsáveis pelos alunos, para apresentação dos professores e do programa de trabalho anual.

b) Atendimento individual dos Encarregados de Educação: As Educadoras e as Professoras, no seu horário semanal, dispõem de uma hora destinada à recepção dos Encarregados de Educação, para análise de situações individuais que deverão ficar registadas em acta.
No início de cada ano escolar, os Encarregados de Educação serão informados do horário de atendimento e, quando interessados, deverão fazer marcação através da secretaria, com 48 horas de antecedência.

c) Atendimento, pela Direcção, dos Encarregados de Educação: A Direcção não só atenderá individualmente qualquer Encarregado de Educação que, após contacto com o docente, ainda necessite de esclarecimentos, como também, sempre que se julgue necessário, poderá convocar reuniões gerais de pais por ano de escolaridade.

15 - FESTAS ESCOLARES

Envolvendo todo o corpo docente e auxiliar, são organizadas "Festas Escolares", designadamente pelo Natal, Carnaval e Aniversário do Colégio. No final de cada ano lectivo, a confraternização é extensiva aos familiares dos alunos finalistas da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

16 - DIVERSOS

a) Os Encarregados de Educação rubricarão a caderneta do aluno, cadernos diários ou provas escritas, que lhe sejam enviados através dos educandos e que deverão ser devolvidos no prazo de três dias.

b) Qualquer alteração à situação do aluno deverá ser comunicada por escrito.

c) O Colégio não é responsável pela perda ou extravio dos objectos que não lhe sejam especialmente confiados.

d) Os danos causados pelos alunos no edifício, ou no material da escola, serão reparados à custa dos mesmos, individualmente ou colectivamente, conforme os casos. Quando se desconheça o responsável, as despesas serão repartidas equitativamente.

e) Telefone do Colégio **21 8400620**

f) Lembramos a conveniência de os Senhores Encarregados de Educação conservarem estas normas, para consulta, ao longo do ano lectivo.

——— ” ———

A DIRECÇÃO

ANEXO IV

Entrevista à Educadora Cooperante

1. Há quanto tempo é Educadora?
Há 12 anos.

2. Qual a razão da escolha da profissão?
Primeiro queria seguir 1ºciclo, mas contactar com o pré-escolar fez me mudar de ideias e preferir seguir esta formação.

3. Já trabalhou noutras instituições?
Não. Desde que terminei o curso que trabalho neste colégio.

4. Tem recebido formação ao longo do seu trabalho?
Sim. Faço várias acções de formação ao longo do ano.

5. Trabalha em equipa com as suas colegas?
Sim. Temos conhecimento daquilo que cada uma faz, partilhamos projectos em equipa e partilhamos ideia, existe uma grande entreajuda.

6. Qual a sua maneira de trabalhar? Segue algum método ou modelo?
Não. Oriento o meu trabalho pelas Orientações Curriculares do Pré-Escolar.

7. Como planeia o seu trabalho? Com que periodicidade? Com base em algum documento?
O meu trabalho é planeado semanalmente, mensalmente e anualmente. E tenho como base as Orientações Curriculares do Pré-escolar.

8. Quais as actividades que prefere desenvolver?
Actividades de Expressão Plástica.

9. Quais as actividades que o seu grupo prefere executar?
Actividades relacionadas com a Expressão Plástica.

10. Sempre que necessita de materiais diferentes, tem o apoio da direcção?
Sim, sempre.

11. Costuma fazer registos? Como trabalha esses registos?
Sim. Faço registo com base em grelhas de avaliação de cada criança/grupo/actividades. Desta forma, conheço melhor a evolução da criança/grupo.

12. Como define o grupo que está a acompanhar?
É um grupo muito heterogéneo no que diz respeito ao desenvolvimento. Algumas crianças são muito imaturas, outras já bastante responsáveis e maturas.

13. Tem alguma criança com Necessidades Educativas Especiais? Tem apoio de alguém?
Não.

14. Está contente com a organização da sua sala? O que gostaria de melhorar?
Sim, apesar de a área ser muito pequena. Gostaria de ter mais espaço, mais armários e mais placards.

15. Há preocupação de envolver os pais no trabalho desenvolvido com as crianças? Como?
Sim. No colégio existe o projecto espaço à família, onde os pais fazem visitas à sala para lerem e contarem histórias, experiências. No dia do Pai e da Mãe, são também organizadas visitas dos pais ao colégio.

16. Os pais participam na instituição? Como?
Sim. Em reuniões individuais (inicio do ano lectivo, anual e têm também uma hora de atendimento todas as semanas).

17. Qual a relação que a instituição tem com a comunidade onde está inserida?
A instituição programa todos os meses visitas de estudo.

18. Acha que esta instituição tem qualidade? Porquê? Há preocupação em melhorar a qualidade? Como e em que sentido?
Este colégio tem muita qualidade, tentando sempre melhorar (melhorou espaços interiores e exteriores) e ir ao encontro das necessidades das crianças.

ANEXO V

Ficha da Classe

A escola_____

A classe_____

1 – A classe na escola:

1.1 –

a)Classe regular

b)Classe especial

c)Classe em situação de apoio

1.2 –

a)Manhã

b)Tarde

c)Manhã e tarde

1.3 – Horário da classe

Horas	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira

1.4 – a) Ensino pré-primário

b) Ensino Primário

c) Ensino Preparatório

Jardim-de-

1º Ciclo

2º Ciclo

1.5 –

Classe Mista

Classe Masculina

Classe Feminina

1.6 – Alunos com dificuldade na aprendizagem?

Qual? _____

Alunos com deficiência?

Qual? _____

1.7 – Número de Alunos

1.8 – Critérios para a constituição da classe

Idade

Zona de habitação: _____

Outro Critério?

Qual? _____

1.9 – Antecedentes da classe

De diferentes origens

Por Razões de:

Mudança de ciclo ☐

Mudança de opção ☐

Repetência ☐

Outras ☐

Quais?_____

1.10 – Actividades extra-curriculares da classe:

Em geral ☐

Só de alguns alunos ☐

De nenhuns alunos ☐

Que Actividades?

_____

Com quem?

_____

1.11 – Observações

_____

_____

1.12 – Síntese

_____

_____

Alunos:

2.1.a)Idades

Alunos	Idade
A1	
A2	
A3	
A4	
A5	

A6	
A7	
A8	
A9	
A10	
A11	
A12	
A13	
A14	
A15	
A16	
A17	
A18	
A19	
A20	
A21	
A22	
A23	
A24	
A25	

b)Amplitude da distribuição:

-idade mais alta ☐

-idade mais baixa ☐

2.2.Sexo dos alunos da classe

a)número de alunos do sexo

Masculino ☐

Feminino ☐

2.3.Composição social da classe

Camadas	Alunos					
	masculino		feminino		total	
	número	%	número	%	número	%
I-superior						
II-média						
III-inferior-alta						
IV-inferior-baixa						

3.Professores:

3.1.a)Número de docentes na classe ☐

b)Número de auxiliares de classe ☐

3.2.a)Todos os docentes do ano anterior ☐

b)Todos os auxiliares do ano anterior ☐

c)Nenhum professor do ano anterior ☐

d)Nenhum auxiliar do ano anterior ☐

3.3.Categoria profissional dos docentes/auxiliares da classe:

Docente profissionalizado

Tempo de actividade profissional ☐ anos

Local onde se profissionalizou?_____

Auxiliar profissionalizado

Tempo de actividade profissional ☐ anos

Local onde se profissionalizou?_____

Não profissionalizado. Quem?_____

Outros:_____

4.1.Periocidade das reuniões:

a)Quinzenal ☐

b)Mensal ☐

c)Por período ☐

d)outras ☐ _____

5.1.Tipo de classe e as instalações

_____

_____

5.2.Disposição na sala

5.3.Estado de conservação da sala

	Mau	Aceitável	Bom
Vidros			
Carteiras			
Paredes			
Soalho			
Quadro			
Portas			
Outros			

ANEXO VI

Check-list de competências
Nível de idade: 5 anos

Caracterização do Desenvolvimento da criança

Identificação

Nome:
_____

Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____

Desenvolvimento Motor		
Comportamentos	*Comportamento Adquirido* (SIM/NÃO)	*Em Desenvolvimento*
Motricidade Global: Anda de baloiço, iniciando e mantendo o movimento		
Salta sozinha à corda		
Anda sobre uma trave, sem se desequilibrar		
Controla lançamentos e batimentos de bola		
Salta e anda à roda sobre um pé		
Corre sem dificuldade		
Anda na ponta dos pés		
Fica sobre um pé sem apoio, de olhos fechados durante alguns segundos		
Salta de um degrau sem cair		
Salta ao pré-coxinho		
Lança e agarra uma bola com as mãos		
Motricidade fina: Escreve letras maiúsculas, grandes, isoladas, em qualquer sítio do papel		

Pinta quase sem sair dos contornos		
Copia letras maiúsculas		
Bate num prego com o martelo		
Utiliza apara-lápis		
Rasga o papel à volta de desenhos simples		
Dobra um quadrado de papel 2 vezes na diagonal imitando o adulto		
Escreve o nome num papel usando linhas		
Recorta desenhos de revistas ou catálogos sem sair dos contornos mais do que cerca de 5mm		
Pinta uma figura sem sair do contorno		
Desenha figuras simples que se podem reconhecer (animal, casa, homem, árvore)		

Desenvolvimento Cognitivo		
Comportamentos	*Comportamento Adquirido* (SIM/NÃO)	*Em Desenvolvimento*
Só fixa a atenção por instantes		
Atento e concentrado, desliga-se dos estímulos alheios à tarefa		
Identifica objectos previamente mostrados		
Recorda facilmente situações, acções ou imagens vistas com intervalos de tempo variáveis		
Recorda-se de gestos e letras das canções		
Retém facilmente as palavras adquiridas		
Conta uma história com intervalos de tempo variáveis		
Designa a esquerda e a direita em si própria		
Enumera por ordem os dias da semana		
Diz o mês e o dia do seu aniversário		
Perante a actividade comum é capaz de antecipar o que vai		

acontecer a seguir		
Identifica acontecimentos no tempo (antes, agora, depois)		
Usa e compreende acções de tempo (ontem, hoje, amanhã)		
Conta até 20 objectos e diz quantos são ao todo		
Identifica e nomeia os números até 10		
Ordena numa sequência correcta os números 1 a 10		
Nomeia posições de pessoas ou objectos: primeiro, segundo		
Aponta para números quando nomeados (de 1 a 25)		
Completa labirintos simples		
Faz somas e subtracções de combinações até 3		
Aponta para objectos inteiros e metades de objectos		
Conta de cor de 1 a 100		
Escreve o seu nome		
Nomeia 5 letras do alfabeto		
Nomeia letras maiúsculas do alfabeto		
Nomeia letras minúsculas do alfabeto		
Reconhece 10 palavras escritas		

Desenvolvimento da Linguagem		
Comportamentos	*Comportamento Adquirido* (SIM/NÃO)	*Em Desenvolvimento*
Articula bem as palavras		
Tem dificuldade em pronunciar alguns sons “S, CH, Z, R, L”		
Tem um vocabulário alargado		
Utiliza um vocabulário correcto		
Pronuncia bem as palavras		
Utiliza frases simples		

Utiliza frases complexas		
Faz perguntas elaboradas		
Usa plurais irregulares (ex: cães, balões…)		
Produz frases compostas, com partícula de ligação (ex: e)		
Expressa acções futuras		
Relata experiências diárias		
Emprega “Ontem”, “amanhã” correctamente		
Inventa histórias com facilidade		
Consegue reproduzir uma história		
Transmite recados		
Faz uso dos artigos		
Usa formas regulares do passado e do presente		
Sabe dizer a morada		
Sabe dizer o número de telefone		
Pergunta o significado das palavras que não conhece		
Sabe dizer os opostos		
Define palavras		
Emprega “este”, “aquele”, “esse”		
Ordena uma história de 3/5 cartões		
Identifica em 3 objectos os que têm os mesmos sons iniciais		
Identifica em 3 objectos os que têm os mesmos sons finais		

Desenvolvimento Pessoal e Social		
Comportamentos	*Comportamento Adquirido* (SIM/NÃO)	*Em Desenvolvimento*
Autonomia pessoal: Pede para ir à casa de banho		

Precisa de apoio no uso da casa de banho		
Usa correctamente a casa de banho sem qualquer tipo de apoio		
Faz xixi de pé, se é rapaz		
Lava as mãos e a cara com ajuda		
Come sozinha parte da refeição		
Come sem ajuda toda a refeição, usando os talheres adequados		
Pendura o casaco ou bibe no seu cabide		
Sabe qual é a frente da roupa		
Veste-se com ajuda nas camisolas, fechos e botões		
Abotoa toda a sua roupa		
Desabotoa toda a sua roupa		
Calça os sapatos sozinha		
Dá laços nos atacadores		
Vai buscar um pano para limpar o que sujou		
É responsável por uma tarefa		
Autonomia Relacional: Exprime os seus sentimentos (ex: zanga, amor, alegria…)		
Relaciona-se bem com o educador e outros adultos		
Relaciona-se bem com os colegas		
Escolhe colegas para jogar, trabalhar, brincar		
Escolhe os seus amigos		
Colabora numa actividade com outras 4/5 crianças sem necessidade de uma supervisão constante		
Explica aos outros as regras dos jogos ou de actividades		
É capaz de respeitar as regras dos jogos (em grande ou pequeno grupo)		

Imita papéis desempenhados pelo adulto (“faz-de-conta”)		
Participa em conversas com adultos e crianças		
Consola os amigos quando estes estão tristes ou aflitos		
Respeita o trabalho dos outros		
Relaciona-se bem com os adultos		
Resolve sozinha situações de conflito		
Pede ajuda quando tem dificuldade		
Faz birras e chantagens para obter o que quer		
Aceita bem a opinião e pedidos dos outros		
Participa na arrumação da sala		
Tem iniciativa e criatividade em jogos e actividades		
Leva uma tarefa até ao fim		
Participa nas actividades de grupo		

ANEXO VII

Plano Anual de Actividades

Identificação da Instituição: Colégio Paula Frassinetti **Educadora Cooperante:** Sofia Castro

Nº de crianças: 19 **Idades:** 5 anos

Identificação do Estagiário: Margarida Mota Poseiro Rodrigues Prazeres **Ano lectivo:** 2010/2011

Conteúdos curriculares	**Áreas de conteúdo**	**Competências**	**Situações de aprendizagem/ Estratégias**	**Operacionalização transversal**	**Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)**	**Calendarização (mês)** **1º Período**
Adaptação e conhecimento da instituição	Formação Pessoal e Social	- Reconhecer espaços e elementos significativos do jardim-de-infância - Conhecer o nome das pessoas da escola. - Saber onde fica o Ginásio, sala de Informática, Secretaria, etc. - Participar nas tarefas de casa e da sala - Aprender tudo o que se pode fazer na escola e a escolher o que quer fazer na sala - Aprender tudo o que se pode fazer na escola e a escolher o que quer fazer na sala - Adquirir um vocabulário adequado à idade e despertar nela o gosto pela escrita - Articular palavras com mais correcção - Identificar figuras geométricas planas - Identificar o círculo, quadrado, triângulo, rectângulo, losango e o hexágono - Explorar o espaço e os materiais de toda a escola com as crianças - Explorar os materiais plásticos da sala de acordo com certas normas de utilização	- Visitas pela escola - Fazer pequenos recados - Organizar os cantinhos da sala - Conversas - Explorar histórias, notícias - Fazer dramatizações - Elaborar jogos dentro e fora da escola - Desenhar, modelar, pintar, cortar e colar	Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	<u>*Setembro*</u>

O corpo humano · Respeito · Segurança · Bons hábitos	Conhecimento do Mundo	- Aceitar as regras de convivência existentes no colégio - Adquirir a noção de corpo - Identificar as diferentes partes do seu corpo e as potencialidades de cada uma delas - Reconhecer e reproduzir alguns textos orais de tradição cultural - Reconhecer e reproduzir alguns textos orais de tradição cultural - Adquirir noção de quantidade - Conhecer e utilizar os quantificadores: nenhuns/alguns/poucos/muitos; mais do que /menos do que - Valorizar tanto aquilo que faz, como o que os outros fazem - Utilizar os vários materiais existentes na sala, para se expressar	- Elaboração das regras da sala, do recreio e do corredor - Utilizar o espelho, revistas, jogos - Conversas temáticas, canções e histórias - Dramatizações e jogos de faz de conta - Desenhos, pinturas, modelagem, recorte, colagem	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática, Musical e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	*Outubro*
As emoções	Conhecimento do Mundo	- Distinguir as diferentes emoções - Perceber o que cada emoção transmite - Saber como reagir às emoções - Respeitar as emoções dos outros - Expressar emoções - Utilizar a linguagem oral em situações distintas da vida quotidiana - Descobrir palavras cada vez mais complexas - Utilizar e traçar a série numérica de 0 a 5 - Identificar posições de objectos com um ou vários elementos de referência - Representar situações de prazer acontecimentos - Representar situações de prazer	- Conversas temáticas - Anotações - Exploração de imagens - Inventar histórias, versos, poemas, etc. - Dramatizações - Sessões de movimento - Brincar ao faz-de-conta nos diversos cantinhos - Recorte, colagem, pintura e modelagem	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Motora e Dramática* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	*Novembro*

		- Conhecer algumas obras artísticas de tradição cultural				

A família	Conhecimento do Mundo	- Reconhecer a criança para a importância da família - Conhecer os vários graus de parentesco e os diferentes modelos de família - Adquirir valores que se prendem com as relações de parentesco - Reconhecer a família como estrutura essencial à vida humana - Expressar sentimentos - Adquirir o gosto pelas mensagens visuais ligadas às mensagens escritas - Adquirir a noção de ordem - Conhecer e utilizar os ordinais 1º,2º e 3º - Utilizar a expressão corporal como meio de transmissão de mensagens ao próximo - Empregar correctamente os utensílios básicos de expressão plástica	- Conversas temáticas - Árvore genealógica - Livro da família - Registar as novidades e ideias das crianças - Jogos e puzzles - Dramatizações e jogo simbólico - Elaboração de enfeites de Natal - Elaboração da Árvore de Natal - Fazer a carta ao Pai Natal - Elaboração dos Postais de Natal - Elaboração dos Presentes de Natal	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	*Dezembro*

Conteúdos Curriculares	**Áreas de conteúdo**	**Competências**	**Situações de aprendizagem/ Estratégias**	**Operacionalização transversal**	**Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)**	**Calendarização (mês) 2º Período**
A Multiculturalidade	Conhecimento do Mundo	- Demonstrar interesse para as diferentes raças animais - Identificar os animais que podem ser mascotes - Respeitar a natureza e a vida animal - Descobrir o mundo através da observação e da experimentação directa - Identificar as sílabas iniciais e finais de cada palavra - Conhecer as letras individualizadas e ligadas - Conhecer e utilizar quantificadores: nenhuns/alguns/poucos/muitos/mais do que/menos do que - Agrupar, seriar, quantificar animais, segundo as características - Usar a imaginação e contar histórias - Contactar com material diverso	- Conversas, histórias, jogos - Notícias, grafismos, elaboração de livros e dicionários de imagens - Pinturas a pincel ou com o dedo - Dramatizar e Brincar ao faz-de-conta - Desenhos, pinturas	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	*Janeiro*
Os Meios de Comunicação	Conhecimento do Mundo	- Identificar diferentes meios de comunicação: utilidade e função - Identificar os diferentes tipos de meios de comunicação - Observar e descrever os meios de comunicação - Conhecer e valorizar as propriedades lúdicas da linguagem - Conhecer palavras começadas e terminadas com a mesma letra - Utilizar unidades distintas de medida - Realizar operações simples de medição - Conhecer algumas propriedades plásticas - Representar e mimar canções	- Conversas temáticas, registos escritos e gráficos - Construções em diferentes materiais - Histórias - Descrição de acontecimentos - Jogos - Jogo simbólico - Canções mimadas - Dramatizações - Elaboração de trabalhos com	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática, Musical e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	*Fevereiro*

			diversos materiais			

A casa/ A escola	Conhecimento do Mundo	- Identificar as várias divisões da casa - Conhecer as regras se segurança a ter em casa - Reconhecer os vários locais da escola - Cumprir as regras de comportamento a ter na sala/ escola - Conhecer e valorizar as propriedades rítmicas da linguagem - Realizar grafismos correctamente - Conhecer e utilizar correctamente os termos avaliativos de comprimento - Utilizar correctamente os termos: curto/comprido, para comparar grandezas - Conhecer as possibilidades do seu corpo para expressar sentimentos - Planificar uma acção plástica	- Visitar os vários locais da escola - Discutir em grupo as regras a cumprir - Explorar histórias - Fichas de grafismos - Escrita dos nomes e outras palavras - Jogos - Dramatizações - Pintura - Desenhos - Construções em plasticina, barro e gesso	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	<u>*Março*</u>
Os Seres Vivos · Plantas · Animais	Conhecimento do Mundo	- Identificar as várias raças de animais - Conhecer as diferentes características dos animais - Identificar o habitat de cada animal - Conhecer vários tipos de plantas - Tratar de uma planta - Identificar o som inicial das palavras - Identificar as posições de objectos segundo um ou mais pontos de referência - Trabalhar noções de orientação espacial - Utilizar a linguagem corporal para transmitir sons da Natureza - Utilizar as possibilidades expressivas do corpo - Descobrir diferentes possibilidades e materiais para trabalhar a três dimensões	- Expor um cartaz com os diferentes tipos de animais e plantas - Elaboração de cartazes e construções em maquetas - Conversas temáticas - Descrição de acontecimentos - Histórias - Grafismos e jogos - Pequenas representações preparadas e improvisadas - Pintura, modelagem	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	<u>*Abril*</u>

			e colagem			

Conteúdos Curriculares	**Áreas de conteúdo**	**Competências**	**Situações de aprendizagem/ Estratégias**	**Operacionalização transversal**	**Avaliação (tipos e instrumentos de avaliação)**	**Calendarização (mês) 3º Período**
A Música	Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Musical*	- Identificar vários instrumentos musicais - Tocar instrumentos simples - Distinguir os vários ritmos - Cantar novas canções - Conhecer vários músicos - Sentir prazer e autoconfiança pela prática da escrita - Escrever num caderno - Nomear os números ordinais - Adquirir noções básicas de ordem - Realizar produções plásticas a partir de elementos que encontra na natureza	- Pesquisa de Canções e músicos em livros e internet - Introdução da Mala Viajante - Leitura de provérbios e adivinhas - Introdução do caderno individual da criança - Jogos e fichas - Jogos de coordenação de ritmos fonéticos e ritmos corporais - Utilização de material de desperdício	Formação Pessoal e Social Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Plástica* - *Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita* - *Domínio da Matemática*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	<u>*Maio*</u>
O Rio, o Mar, as Férias	Conhecimento do Mundo	- Reconhecer as diferenças entre o Rio e o Mar - Identificar os animais que habitam os rios e o mar - Reconhecer a importância de não poluir os rios e o mar - Utilizar frases simples atendendo às variações morfológicas - Conhecer e reproduzir alguns textos orais sobre o que fazem nas férias - Utilizar representações matemáticas para pequenas operações	- Conversas temáticas - Explorar imagens, histórias, livros e fantoches - Histórias, lengalengas, trava línguas - Jogos, puzzles e fichas - Pequenas dramatizações e canções mimadas	Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação - *Domínio da Expressão Dramática, Musical e Plástica* - *Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita*	- Observação dos comportamentos - Registos - Análise dos registos - Preenchimento de Check-list - Análise de trabalhos elaborados pelas crianças	<u>*Junho*</u>

		- Utilizar correctamente as capacidades expressivas do seu próprio corpo - Realizar dramatizações - Identificar cores e texturas mais complexas	- Elaboração de fantoches com materiais diversos - Exposição de trabalhos	- *Domínio da Matemática*		

ANEXO VIII
Perspectivas Educacionais

Antes de iniciar a elaboração das perspectivas educacionais, foi feita uma caracterização exaustiva do grupo, de forma a conhecermos melhor todas as crianças com quem vamos trabalhar ao longo do ano. É, por isso, com base nos dados recolhidos e analisados anteriormente, que perspectivo a minha prática pedagógica. Tal como já foi referido na caracterização do grupo, este é um grupo que demonstra ser extremamente autónomo, dinâmico, observador, receptivo, curioso, confiante, manifestando muita necessidade de experimentar coisas novas e de fazer experiências.

Relativamente à educadora e segundo a entrevista realizada (anexo 6, questão 6), esta refere que não segue nenhum modelo pedagógico, baseando-se apenas pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Quanto à minha condição enquanto estagiária, vejo-a como uma oportunidade de aprendizagem e experiência enriquecedora, não só através do contacto com a sabedoria de muitos anos de experiência da educadora cooperante mas também através do contacto directo com um grupo de crianças no contexto de Jardim-de-Infância.

O grupo com quem vou trabalhar ao longo deste ano lectivo demonstra ser bastante homogéneo no que diz respeito ao seu desenvolvimento, apresentando um progresso muito positivo nas várias áreas de desenvolvimento, para a sua idade.

Para que o grupo continue a progredir, é importante proporcionar-lhe momentos educativos que contribuam para o seu desenvolvimento, isto é, o educador deve utilizar estratégias e actividades que promovam nas crianças o desenvolvimento das suas capacidades cognitivas e também a aquisição de novas competências. Posto isto, é visível que, o educador é um actor educativo crucial no processo de desenvolvimento das crianças. Segundo Jean Piaget, *" (…) o papel do professor mantém-se essencial mas muito difícil de aferir: consiste basicamente em despertar a curiosidade da criança e estimular-lhe o espírito de investigação. Isto é conseguido através do encorajamento da criança para que coloque os seus próprios problemas, e nunca através de imposições de problemas para resolver ou do "impingir" de soluções. Acima de tudo, o adulto deve continuamente encontrar novas formas de estimular a actividade da criança e estar preparado para adaptar a sua abordagem conforme a criança vai colocando novas questões ou imaginando novas soluções. Em especial, quando estas soluções são falsas ou incompletas, o papel do professor consistirá primariamente em propor*

exemplos que contrariem essas soluções ou em controlar experiências de forma a que a criança seja capaz de corrigir os seus próprios erros e de encontrar soluções novas através da acção directa." (Hohmann & Weikart, 2009, p. 32).

Para que as crianças se sintam motivadas para as actividades desenvolvidas, é importante que o educador se centre nos seus interesses/ necessidades e naquilo que elas já sabem e o que precisam de saber, aperfeiçoando conhecimentos prévios e desenvolvendo novos saberes e competências. Sendo assim, *"dado que a aprendizagem tem maiores probabilidades de ocorrer quando as crianças estão motivadas por objectivos e interesses pessoais, os adultos conseguem criar um clima de apoio se estiverem atentos aos interesses das crianças, aos seus talentos, às suas capacidades e às suas competências, e se apoiarem neles o trabalho educativo."* (Hohmann & Weikart, 2009, p.81). Uma das formas de o educador estimular e motivar a atenção das crianças para as actividades, é utilizar a área das Expressões como integrador dos conhecimentos a transmitir, pois é através da expressão motora, dramática, plástica e musical que a criança explora e conhece o mundo que a rodeia. É importante realçar que, *"as diferentes áreas de conteúdo partem do nível de desenvolvimento da criança, da sua actividade espontânea e lúdica, estimulando o deu desejo de criar, explorar e transformar, para incentivar formas de acção reflectida e progressivamente mais complexa."* (DEB, 1997, p.48).

Segundo a abordagem defendida pela High/Scope, as crianças devem passar por várias experiências-chave para obterem um bom desenvolvimento, sendo essas experiências explícitas, seguidamente.

- Representação Criativa – A criança brinca ao "faz-de-conta" para explorar o mundo que a rodeia; reconhece objectos através da imagem, do som, do tacto, do sabor e do cheiro; imita acções e sons e relaciona reproduções, imagens e fotografias com locais e objectos reais.
- Linguagem e Literacia – A criança descreve objectos, acontecimentos e relações; dialoga em pequeno e grande grupo; ouve histórias e poemas, inventa histórias e versos; "lê" livros de histórias, sinais e símbolos e a sua própria escrita.
- Iniciativa e relações Interpessoais – A criança deve expressar escolhas, planos e decisões; exprimir sentimentos através das palavras; participar em rotinas diárias

de grupo; desenvolver relações com adultos e crianças; lidar com conflitos sociais e ser sensível aos sentimentos, interesses e necessidades dos outros.

- Movimento e Música – A criança deve mover-se de formas locomotoras (ex: correr, saltar, pular); mover-se com objectos; exprimir criatividade no movimento; descrever movimentos; mover-se ao som da música; explorar e identificar sons; cantar canções; tocar instrumentos musicais simples.
- Classificação – A criança deve explorar e descrever semelhanças, diferenças e atributos de objectos; distinguir e descrever formas e descrever as características que uma coisa possui.
- Seriação – A criança deve comparar atributos (maior/ mais pequeno); colocar diversos objectos de acordo com uma série ou padrão e descrever as relações e ligar um conjunto de objectos ordenados a outro conjunto.
- Número – A criança deve contar objectos; comparar o número de objectos percebendo o "mais", "menos" e "o mesmo número".
- Espaço – A criança deve experimentar e descrever posições, direcções e distâncias no espaço de brincadeira, no edifício e na vizinhança; interpretar relações espaciais em desenhos, imagens e fotografias; encher e esvaziar; encaixar objectos e separa-los; modificar a forma e disposição de objectos e observar pessoas, locais e objectos a partir de diferentes pontos de vista espaciais.
- Tempo – A criança deve iniciar e interromper uma acção; experimentar e comparar intervalos de tempo; antecipar, recordar e descrever sequências de acontecimentos.

Para que a minha prática pedagógica contribua para um desenvolvimento contínuo e progressivo do grupo, lanço algumas pistas de intervenção que têm o cuidado de ir ao encontro das necessidades/interesses do grupo e tendo também como base algumas experiências-chave descritas anteriormente.

Relativamente ao desenvolvimento da **linguagem**, achei relevante salientar alguns pontos que contribuem para um bom desenvolvimento da linguagem oral e escrita, sendo eles:

- Incentivar as crianças a construir frases simples e complexas;
- Fomentar o diálogo em grande e pequeno grupo;

- ❖ Promover a utilização adequada de frases simples de tipos diversos (afirmativa, negativa, interrogativa, exclamativa) e concordâncias de género, número, tempo, pessoa e lugar;
- ❖ Alargar o vocabulário das crianças, trabalhando vocábulos já adquiridos e introduzindo novos vocábulos;
- ❖ Aperfeiçoar a escrita do nome e data;
- ❖ Dar a conhecer vários tipos de texto;
- ❖ Trabalhar com as crianças no reconhecimento de letras e sílabas;
- ❖ Promover a associação da palavra à imagem;

Para que as crianças desenvolvam todos os pontos referidos anteriormente, sugiro algumas actividades, como:

- ❖ Leitura e exploração de histórias;
- ❖ Leitura e exploração de rimas;
- ❖ Leitura e exploração de poemas;
- ❖ Leitura e exploração de lenga-lengas;
- ❖ Construção de um dicionário ilustrado;
- ❖ Construção do placard das mensagens (registos de acontecimentos);
- ❖ Jogos que promovam o desenvolvimento da linguagem (ex: loto);
- ❖ Exploração de canções;
- ❖ Conversas em pequeno e grande grupo sobre acontecimentos do dia-a-dia e de actividades desenvolvidas.

É importante realçar que, *"embora o processo de desenvolvimento da linguagem se concretize holisticamente, é importante que o educador reconheça que vários domínios linguísticos são objectos de aquisição. É importante referir que, no processo de aquisição da linguagem, a criança extrai as regras da língua da comunidade onde está inserida e com ela constrói o seu próprio conhecimento. As regras dizem respeito a domínios específicos como aquisição de regras fonologias, de regras sintácticas, morfológicas e semânticas e de regras pragmáticas da língua."* (Sim-Sim, 2008, p.13).

Em relação ao desenvolvimento da **matemática**, é importante ter em conta alguns pontos que promovam o seu progresso, como:

- ❖ Promover o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático;
- ❖ Permitir a construção de noções matemáticas;
- ❖ Incentivar as crianças a agrupar, seriar e ordenar objectos;

- ❖ Promover a compreensão do número;
- ❖ Trabalhar noções básicas de quantidade;
- ❖ Fomentar a construção da noção de tempo;
- ❖ Fomentar a construção da noção de espaço;
- ❖ Dar oportunidade de resolver problemas lógicos.

Para que as crianças desenvolvam todos os pontos mencionados anteriormente, perspectivo algumas actividades de intervenção, como:

- ❖ Leitura e exploração de histórias
- ❖ Exploração de canções;
- ❖ Exploração do mapa de presenças;
- ❖ Construção e exploração do mapa do tempo;
- ❖ Construção e exploração do mapa das alturas;
- ❖ Exploração do calendário;
- ❖ Jogos que desenvolvam noções matemáticas (ex: puzzles, dominós, leggos, encaixes, bingo, etc.);
- ❖ Trabalhos manuais que promovam o pensamento lógico-matemático (ex: construção de colares, jogo do galo, gráficos, etc.);
- ❖ Arrumação dos materiais da sala;
- ❖ Jogo simbólico na "loja" (utilização do dinheiro).

É muito importante relembrar que *"as crianças vão espontaneamente construindo noções matemáticas a partir de vivências do dia-a-dia. O papel da matemática na estruturação do pensamento, as suas funções na vida corrente e a sua importância para aprendizagens futuras, determina a atenção que lhe deve ser dada na educação pré-escolar, cujo quotidiano oferece múltiplas possibilidades de aprendizagens matemáticas."* (DEB, 1997, p.73).

Relativamente ao desenvolvimento da **autonomia**, é bastante relevante salientar alguns pontos para o seu bom desenvolvimento, sendo eles:

- ❖ Promover a autonomia durante a higiene pessoal;
- ❖ Incentivar a criança a resolver problemas sozinha;
- ❖ Fomentar a utilização dos talheres durante a refeição;
- ❖ Promover a responsabilidade em determinadas tarefas;

Para que a criança possa desenvolver todos os pontos referidos anteriormente, achei importante salientar algumas actividades, como:

- ❖ Responsabilizar as crianças de tarefas a cumprir na sala;
- ❖ Fazer recados a mando de uma pessoa adulta;
- ❖ Utilizar sozinhas os talheres durante a refeição, estando sob vigilância de um adulto de forma a incentivar e encorajar;
- ❖ Deslocarem-se à casa de banho sozinhas e realizarem a sua higiene pessoal sem ajuda, tendo sempre por perto um adulto para orientar e reforçar positivamente;

A meu ver, todas estas actividades são de extrema importância, visto que fazem parte do seu dia-a-dia e é com elas que se formaram jovens e adultos autónomos e responsáveis. Por esta razão, *"a construção da autonomia supõe a capacidade individual e colectiva de ir, progressivamente, assumindo responsabilidades. Este processo de desenvolvimento pessoal e social decorre de uma partilha do poder entre educador, as crianças e o grupo."* (DEB, 1997, p. 53).

Para um melhor desenvolvimento das **relações inter-pessoais**, é importante ter alguns aspectos em conta, como:

- ❖ Fomentar o relacionamento entre crianças e adultos;
- ❖ Fomentar o relacionamento entre crianças;
- ❖ Incentivar as crianças a expressarem opiniões e sentimentos;
- ❖ Promover o respeito pelos outros;

Para que as crianças desenvolvam os aspectos referidos anteriormente, é necessário promover algumas situações, como:

- ❖ Diálogos em pequeno e grande grupo, onde cada criança expressa os seus sentimentos e opiniões;
- ❖ Criar ligações de afecto entre colegas e os adultos da instituição;
- ❖ Jogos e actividades que permitam o trabalho a pares e grupos;
- ❖ Respeito por opiniões e interesses diferentes.

O educador nunca se deve esquecer que *"as crianças de idade pré-escolar são progressivamente mais capazes de formar relações com os colegas, mostrar consideração pelos outros e resolver problemas de forma cooperativa – comportamentos que reflectem as suas crescentes capacidades de iniciativa e relações sociais."* (Hohmann & Weikart, 2009, p. 570).

Para que as crianças continuem a progredir o seu desenvolvimento ao nível da **expressão plástica**, acho importante abordar alguns pontos, mencionados seguidamente:

- ❖ Incentivar as crianças para a exploração de diversos materiais e instrumentos de expressão plástica;
- ❖ Alertar as crianças para o uso adequado dos materiais a utilizar (cumprir regras de utilização);
- ❖ Promover uma diversidade e acessibilidade dos materiais a utilizar;
- ❖ Promover o controlo da motricidade fina;
- ❖ Dar oportunidade de escolha e opinião;
- ❖ Promover o desenvolvimento da imaginação e criatividade.

Para que as crianças desenvolvam todos os pontos acima referidos, acho importante proporcionar:

- ❖ Pinturas;
- ❖ Desenhos;
- ❖ Rasgagens;
- ❖ Recortes;
- ❖ Colagens;
- ❖ Utilizar diversas técnicas de expressão plásticas;
- ❖ Expor e apresentar os trabalhos concluídos e apresentados.

O educador tem de ter sempre em conta, que todas as actividades propostas devem ser contextualizadas e integradoras de outras áreas, assim sendo, é também importante realçar que *"as actividades de expressão plástica são iniciativa da criança que exterioriza espontaneamente imagens que interiormente construiu. Tornam-se situações educativas quando implicam um forte envolvimento da criança que se traduz pelo prazer e desejo de explorar e de realizar um trabalho que considera acabado."* (DEB, 1997, p.61).

Quanto à **expressão motora, dramática e musical**, é importante realçar alguns pontos que permitam o desenvolvimento destas áreas, sendo eles:

- ❖ Proporcionar ocasiões de exercício da motricidade global e fina;
- ❖ Promover a exploração de diferentes formas de movimento;
- ❖ Promover a interiorização do esquema corporal;

- ❖ Criar situações de comunicação verbal e não verbal através do jogo simbólico;
- ❖ Explorar sons e ritmos;
- ❖ Incentivar as crianças a: escutar, cantar, dançar, tocar e criar.

Para que as crianças consigam desenvolver os pontos acima referidos, menciono algumas actividades:

- ❖ Sessões de movimento;
- ❖ Jogos tradicionais (ex: Mata, Macaca, cadeiras, cabra cega);
- ❖ Dramatizações de histórias (utilizando o movimento, a música e o jogo simbólico);
- ❖ Cantar canções (utilizando diversos ritmos, instrumentos e sons).

É importante que o educador perceba que as crianças utilizam, acima de tudo, a expressão dramática e motora para explorar o mundo que as rodeia, sendo, por isso, áreas integradoras do saber. Por esta razão, *"o domínio das diferentes formas de expressão implica diversificar as situações e experiências de aprendizagem, de modo a que a criança vá dominando e utilizando o seu corpo e contactando com diferentes materiais que poderá explorar, manipular e transformar de forma a tomar consciência de si próprio na relação com os objectos."* (DEB, 1997, p. 57).

Muitas vezes o pré-escolar é encarado como um mero espaço que acolhe e toma conta de crianças, sendo a elaboração das perspectivas educacionais uma prova em como tomo o processo de aprendizagem das crianças é planeado e reflectido, de modo a proporcionar momentos de desenvolvimento de competências e capacidades. Desta forma é visível que, *"adaptar uma pedagogia organizada e estruturada não significa introduzir na educação pré-escolar certas práticas "tradicionais" sem sentido para as crianças, nem menosprezar o carácter lúdico de que se revestem muitas aprendizagens, pois o prazer de aprender e de dominar determinadas competências exige também esforço, concentração e investimento pessoal."* (DEB, 1997, p.18).

É, por isso, importante reconhecer que o trabalho desenvolvido com as crianças tem sempre uma intencionalidade.

ANEXO IX

Tabela referente ao número de áreas trabalhadas

Áreas Curriculares	Número de vezes trabalhadas
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	51
Conhecimento do Mundo	48
Matemática	9
Formação Pessoal e Social	48
Expressão Musical	24
Expressão Plástica	41
Expressão Motora	9
Expressão Dramática	1

ANEXO X

Planificação da primeira actividade seleccionada em pré-escolar

Planificação Diária 8

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere) – Dia de Reis

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequêncialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espaço/material)	Recursos Humanos/Materiais
8h30 – 9h45	- Formação Pessoal e Social	- Interagir e desenvolver relações interpessoais com crianças de diferentes faixas etárias	- Acolhimento	- Na sala de acolhimento - Toda a sala pode ser explorada pelas crianças - Observar e interagir com o grupo de crianças - Vários brinquedos, filmes e televisão	**Humanos:** Todas as crianças do colégio Educadoras Auxiliares Estagiárias **Material:** Brinquedos Televisão/ Filmes
9h45-10h00	- Formação Pessoal e Social - Expressão e Comunicação no Domínio da Expressão Musical e linguagem oral e abordagem à escrita	- Permanecer sentado na área do tapete - Marcar a presença no Mapa de Presenças - Cantar a canção do Bom dia	- Preenchimento das presenças no Mapa de Presenças - Cantar a canção do Bom dia em grande grupo	- Na área do tapete - Sentados, em grande grupo, com pernas à chinês - Utilização do Mapa de Presenças exposto na parede, por cima da área do tapete - Utilização do mapa apelativo e responsabilização da marcação - Introduzir a canção do Bom dia de uma forma entusiástica e motivadora	**Humanos:** Grande grupo de crianças Estagiária **Material:** Mapa de Presenças

10h00-10h10	- Formação Pessoal e Social - Expressão e Comunicação no Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita - Conhecimento do Mundo	- Comunicar oralmente, em grande grupo, as suas opiniões e sentimentos	- Conversa sobre o que vamos fazer ao longo da manhã (Leitura e exploração de uma história, ensaio da canção das Janeiras e Elaboração dos três Reis Magos)	- Na área do tapete - Sentados, em grande grupo, com pernas à chinês - Falar de uma forma expressiva e motivadora, de forma a chamar a atenção do grupo para que exponham as suas opiniões	**Humanos:** Grande grupo de crianças Estagiária
10h10-10h30	- Formação Pessoal e Social - Expressão e Comunicação no Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita - Conhecimentos do Mundo	- Observar e descrever a capa da história - Escutar atentamente a história - Adquirir novo vocabulário - Comunicar verbalmente acontecimentos da história - Expressar sentimentos, emoções e/ou dúvidas	- Leitura e exploração da história "Babushka"	- Na área do tapete - Sentados, em grande grupo, com pernas à chinês - Para motivar as crianças para esta actividade, a estagiária mostra antecipadamente a capa da história, utiliza muita expressividade na sua leitura (utilizando diferentes tons de voz) e mostrando as ilustrações que são bastante apelativas.	**Humanos:** Grande grupo de crianças Estagiária **Material:** Computador História "Babushka" em PowerPoint
10h30-10h50	- Formação Pessoal e Social - Expressão e Comunicação no Domínio da Expressão Musical e da Linguagem Oral - Conhecimento do Mundo	- Escutar a canção "Janeiras" - Cantar a canção "Janeiras" - Acompanhar a canção com o instrumento construído - Cantar em grupo - Usufruir juntamente com os outros a actividade	- Ensaio da canção "Janeiras"	- No ensaio da canção o grupo encontra-se sentado na área do tapete com pernas à chinês - Para motivar as crianças para esta actividade a estagiária explica de uma forma expressiva que o grupo vai ensinar e dar a conhecer a outros meninos a canção que ensaiamos	**Humanos:** Grande grupo de crianças Estagiária **Material:** Maracas elaboradas pelas crianças no dia anterior
10h50-11h30	- Formação Pessoal e Social - Expressão e Comunicação no Domínio da Expressão Plástica -	- Utilizar de forma adequada os materiais - Colar os moldes de papel de lustro, na folha de papel cavalinho - Ser capaz de distinguir as diferentes partes	- Elaboração dos três Reis Magos (cada criança elabora três Reis Magos)	- Nas mesas de actividades - Sentados nos seus respectivos lugares - A estagiária explica o que vão fazer e mostra os vários materiais que vão utilizar, de forma a motivar o grupo para a actividade. Ao longo da actividade a estagiária orienta e ajuda cada criança a elaborar os vários Reis Magos com os vários moldes	**Humanos:** Grande Grupo de crianças Educadora Estagiária **Material:** Papel cavalinho

	Conhecimento do Mundo	do corpo através dos moldes - Pintar as diferentes partes do corpo e os presentes		de coroas e partes do corpo, em papel de lustro.	Cola Moldes de coroas e diferentes partes do corpo Canetas de feltro
11h30-11h45	- Formação Pessoal e Social	- Respeitar os outros - Colocar no sítio os materiais desarrumados - Ser autónomo e realizar hábitos de higiene	- Arrumação da sala de actividades - Higiene	- Sala de actividades - Casa de banho - Rotina implementada na sala	**Humanos:** Grande grupo de crianças Educadora Estagiária
11h45-12h30	- Formação Pessoal e Social - Expressão e Comunicação no Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	- Respeitar as regras do almoço - Utilizar devidamente os talheres - Esperar no seu lugar que os outros terminem	- Almoço	- Refeitório - Rotina implementada	**Humanos:** Grande grupo de crianças Educadora Estagiária

ANEXO XI

Planificação da segunda actividade seleccionada em pré-escolar

FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE UMA SESSÃO DE MOVIMENTO

INTRODUÇÃO	**Duração:** 5 minutos. **Formação Espacial:** De pé em forma de círculo. **Materiais:** ---------- **Actividades:** Cantar a música do bom dia e dançar ao ritmo da música. **Objectivos:** Dar os bons dias e começar a aula de uma forma alegre.
FASE INICIAL	**Duração:** 5 minutos. **Formação Espacial:** Dispersos pelo ginásio. **Materiais:** Música e balões. **Actividades:** Enquanto andam pelo espaço, cada aluno utiliza um balão tocando com várias partes do corpo. **Objectivos:** Conhecimento do espaço e tomar consciência das diferentes partes, posturas e atitudes do corpo.
FASE FUNDAMENTAL	**Duração:** 10 minutos. **Formação Espacial:** De pé em forma de círculo. **Materiais:** Música **Actividades:** Depois de todos estarem em forma de círculo, é posta a música de vários países e

	realizada uma coreografia para cada uma delas. **Objectivos:** Dar a conhecer o tipo de música e dança de algumas raças do mundo.
FASE FINAL	**Duração:** 5 minutos. **Formação Espacial:** Deitados e dispersos pelo ginásio. **Materiais:** Música, gomas e amendoins salgados. **Actividades:** Relaxamento ao som de uma música calma e conhecer o sabor do doce e do salgado através de gomas e amendoins distribuídos por todos enquanto permanecem deitados e de olhos fechados. **Objectivos:** Permitir a sensação de bem-estar e dos diferentes sabores do doce e amargo.
REUNIÃO FINAL	**Duração:** 5 minutos. **Formação Espacial:** Sentados em semicírculo. **Materiais:** Rebuçados. **Actividades:** Discussão sobre o que mais gostaram da aula e a despedida, distribuindo rebuçados a todos os alunos. **Objectivos:** Reflectir sobre a aula e termina-la de uma forma agradável.

ANEXO XII

Avaliação para o Técnico

FORMULÁRIO DE REFERENCIAÇÃO DO ALUNO

Entidade ou pessoa responsável pela referenciação: Margarida Prazeres

Data de Referenciação: 14/04/2011

1Identificação
Nome: S.M
Data de Nascimento: 28/08/2005
Ano de Escolaridade: pré-escolar (sala dos 5 anos)
Morada:
Encarregado de Educação: Mãe
1.1. Informação Familiar
Nome do Pai: Nome da Mãe: Morada: **Irmãos:** Um irmão

2. Resumo da história escolar, pessoal e outros antecedentes relevantes
O S.M é uma criança que se encontra no colégio Paula Frassinetti desde os seus três anos de idade, tendo iniciado nessa altura a sua vida escolar. Ao longo destes três anos, não existiu nenhum episódio relevante a salientar, não sendo por isso uma criança problemática. O seu percurso tanto escolar como pessoal tem-se demonstrado equilibrado e seguro.

3. Indicadores de funcionalidade / Nível de aquisições / Dificuldades do aluno
• **Funções e Estrutura do corpo** Ao nível do desenvolvimento corporal o S.M não apresenta qualquer dificuldade na sua locomoção e na utilização dos membros superiores para desenvolver qualquer actividade, tendo por isso um desenvolvimento normal para a sua faixa etária.

• **Actividades**

O S.M é uma criança que demonstra ter uma grande capacidade de aprendizagem, não sentindo quaisquer dificuldades em realizar as actividades propostas. Apesar disso, demonstra ser bastante inseguro dizendo quase sempre que não quer realizar a tarefa porque não é capaz, demonstrando também no fim dos trabalhos alguma frustração, dizendo quase sempre que o seu trabalho está feio.

4. Factores Ambientais

- **Ao nível do Apoio e Relacionamentos**

O S.M é uma criança que apresenta alguma dificuldade em resolver conflitos entre os colegas, utilizando muitas vezes a força física para resolver os seus problemas. Com este comportamento acaba por criar um relacionamento pouco sólido com os restantes membros do grupo. Em relação aos adultos, este demonstra uma grande necessidade de apoio, chamando muitas vezes a atenção através do não cumprimento das regras da sala de actividades.

- **Ao nível das Atitudes**

Dentro da sala de actividades o S.M apresenta muitas vezes um comportamento perturbador do funcionamento da sala, gritando muito alto, interrompendo os colegas quando estes estão a falar para o grupo e provocando através de insultos os colegas. Diversas vezes o S.M provoca conflitos entre pares resolvendo os problemas através do insulto e da força física. Por estas atitudes, o S.M acaba por não desenvolver relações fortes de afectividade com os colegas da sala.

É importante salientar que, quando o S.M se sente nervoso por algum motivo, este demonstra alguma gaguez e também movimentos descontrolados dos membros superiores.

5. Nível de Participação do aluno nas actividades educativas na escola

Ao longo deste ano lectivo, o S.M tem demonstrado algum desinteresse pelas actividades realizadas em contexto de sala, recusando quase sempre a realização das mesmas. Apesar da negação evidente ao inicio da apresentação das actividades, este acaba por se sentir motivado, realizando de forma correcta tudo o que é proposto. Depois de motivado, torna-se uma criança bastante perfeccionista no seu trabalho.

É de grande importância referir que o S.M demonstra uma grande dificuldade em permanecer sentado nas mesas, fazendo muitas vezes o trabalho de pé enquanto todos os outros estão sentados.

7. Intervenção Pretendida
Com esta avaliação pretendia que fosse possível perceber qual a origem da instabilidade do S.M, de modo a poder ir ao encontro das suas necessidades, ajudando-o assim a ultrapassar os seus problemas.

6. Motivo do Pedido - Problemática do Aluno que justifique o pedido de avaliação
Esta avaliação é pedida pelo facto de o S.M se demonstrar um pouco ansioso e instável, repercutindo-se essa mesma ansiedade e instabilidade no seu relacionamento descontrolado com os colegas e com a necessidade de chamar constantemente a atenção do adulto através de atitudes que ele próprio sabe que não são as mais adequadas.

8. Despacho de Direcção do Colégio
Depois de analisada a referenciação do aluno pelo órgão de administração e gestão da escola em ___ / ___ / ___, solicita-se a elaboração de um Relatório Técnico-Pedagógico ao *Núcleo de Ensino Especial e serviços de Psicologia e Orientação.* Assinatura da Directora: _____ Data: ___ / ___ / ___

ANEXO XIII

Conclusão Reflexiva

No âmbito da unidade curricular de Prática Supervisionada II, foi-me proposta a elaboração de uma conclusão reflexiva que tem como objectivo ajudar os discentes a reflectirem sobre a sua própria prática pedagógica, desenvolvida ao longo de todo este ano lectivo.

O meu estágio decorreu no Colégio Paula Frassinetti, na sala vermelha, com um grupo de dezoito crianças de 5/6 anos.

Esta instituição situa-se na Avenida do México, junto à Praça de Londres, tendo por isso muitos recursos da comunidade à sua volta.

Na minha perspectiva, é relevante que um estagiário, antes de iniciar a sua prática pedagógica, tenha a percepção da importância da educação pré-escolar, pois *"a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida"* (DEB, 1997, p. 17), e tem como objectivos gerais pedagógicos:

- *"Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;*

- *Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;*

- *Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;*

- *Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;*

- *Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;*

- *Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;*

- Proporcionar à criança ocasiões de bem estar e segurança, novamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de afectiva colaboração com a comunidade." (DEB, 1997, pp. 15, 16).

Enquanto discente do mestrado de Qualificação para Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1ºCiclo do Ensino Básico, é me dada a oportunidade de realizar um estágio na valência do pré-escolar, com a duração de dois dias semanais durante todo o ano lectivo, tendo este como objectivo proporcionar aos alunos o contacto directo com a realidade educativa e com todo o processo de ensino-aprendizagem.

A meu ver, o objectivo do estágio foi muito bem alcançado, na medida em que, durante todo o estágio, não só pude observar o contexto em que estava inserida como também pude intervir e pôr em prática tudo aquilo que tenho vindo a aprender na teoria.

Durante toda esta experiência, pude observar a importância da relação escola - família, o trabalho de equipa não só entre docentes e não docentes da instituição mas também entre as famílias e a comunidade.

Ao longo de todo o estágio, não me deparei com grandes dificuldades a superar e, aquelas que encontrei consegui contornar e tornar-me assim mais flexível e aberta a diferentes estratégias, pois a maior dificuldade foi o grupo de crianças ser bastante agitado e conturbado, sentindo por vezes alguma dificuldade em controlá-los na área do tapete, aprendendo assim que não os poderia deixar muito tempo na área do tapete e sentando-os menino/ menina.

O estágio deste ano, começou com um período de observação de um mês, tendo este como objectivo integrar o estagiário(a) na instituição cooperante e facilitar a recolha da informação para a elaboração das caracterizações do meio, da instituição, da sala e do grupo.

Após um mês de estágio de observação, pude iniciar as minhas intervenções com o grupo, tendo sempre as duas manhãs da semana para pôr em prática as planificações elaboradas.

Ao longo de ano lectivo, procurei que as minhas planificações fossem sempre ao encontro daquilo que a educadora pretendia e principalmente que se enquadra-se com o Plano Curricular Anual. Na grande maioria das intervenções (planificações) foram desenvolvidas as competências mencionadas no Plano Curricular Anual, apenas no mês de Maio e Junho algumas delas não foram abordadas, pois nestes dois meses, foram dadas prioridades aos ensaios para a festa final de ano (evento muito valorizado pelo colégio) e à organização dos trabalhos e pastas de finalistas (sala dos 5 anos – finalista do pré-escolar). Na minha opinião no Plano Curricular Anual, nos últimos dois meses lectivos, não deveriam ser programados temas e competências para os mesmos, pois desde o inicio do ano que as educadoras de infância sabem que estes meses são para trabalhar a festa e a exposição final de ano, não se cumprindo assim o Plano.

É de grande importância realçar que, em todas as planificações elaboradas foram mencionadas as estratégias que pretendia desenvolver com o grupo mas, apesar disso, muitas delas foram adaptadas às necessidades do grupo consoante o ambiente educativo que se estava a vivenciar, pois muitas vezes é difícil prever o estado de espírito e atitude do grupo perante uma determinada actividade, sentindo-nos obrigadas a recorrer a estratégias que no momento nos parecem as mais adequadas.

De seguida, é apresentado um gráfico com as planificações realizadas e não realizadas ao longo de todo o ano lectivo.

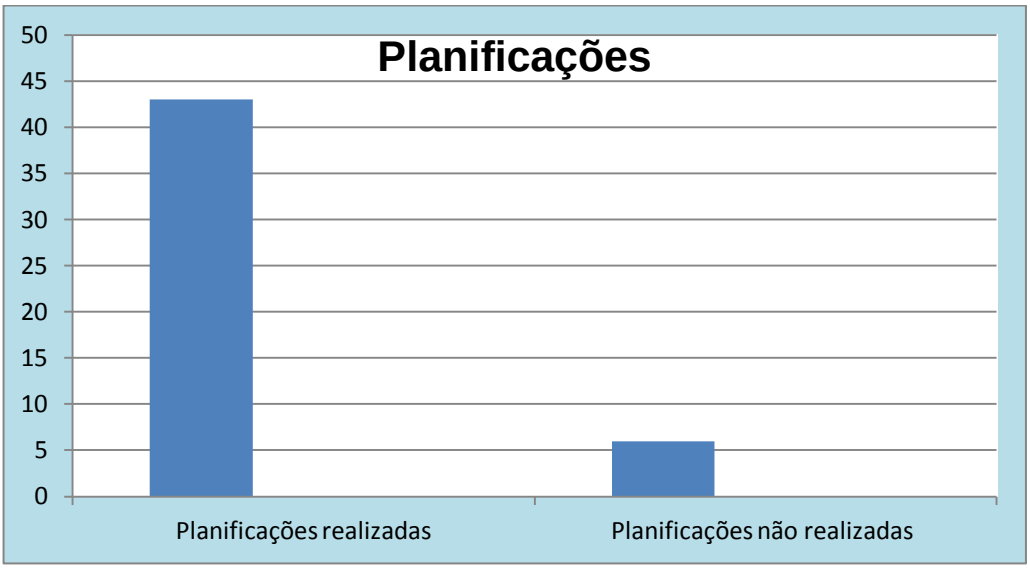


Gráfico 1 – Planificações realizadas e não realizadas ao longo do ano.

Tal como podemos observar no gráfico anterior, consegui implementar a maioria das minhas planificações (43), sendo que 6 não consegui pôr em prática devido a imprevistos de última hora que tiveram de ser contornados. Ao longo de toda a prática pedagógica o educador/ estagiário depara-se com momentos inesperados, tendo de adaptar a sua intervenção ao momento imprevisto. Desta forma, é importante que o educador/ estagiário desenvolva a capacidade de contornar e ultrapassar imprevistos de última hora, tendo sempre algumas estratégias "de bolso" que possam resolver a situação surgida.

É de grande importância referir que, antes de **planificar** qualquer proposta educativa, foi necessário conhecer os interesses, as necessidades e as potencialidades do grupo e de cada criança, uma vez que "*planear o processo educativo de acordo com o que o educador sabe do grupo e de cada criança, do seu contexto familiar e social é condição para que a educação pré-escolar proporcione um ambiente estimulante de desenvolvimento e promova aprendizagens significativas e diversificadas que contribuam para uma maior igualdade de oportunidades*" (Silva & Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997, p.26). Só assim o educador conseguirá criar situações de aprendizagem "(…) *suficientemente desafiadoras, de modo a interessar e a estimular cada criança* (…)" (Silva & Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997, p. 26). Neste sentido a **observação** foi o primeiro passo das planificações, já que esta prática "*constitui (…) a base do planeamento e da avaliação, servindo de suporte à intencionalidade do processo educativo*" (Silva & Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997, p.25).

Há que considerar que existem crianças que apresentam características e necessidades particulares que exigem diferentes posturas do adulto. Neste sentido, importa referir a importância de um educador desenvolver uma atitude de diferenciação pedagógica, ou seja, que consiga adaptar as suas práticas a circunstâncias particulares, pois "*A relação individualizada que o educador estabelece com cada criança é facilitadora da sua inserção no grupo e nas relações com as outras crianças. Esta relação implica a criação de um ambiente securizante que cada criança conhece e onde se sente valorizada*." (Silva & Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997, p.35).

Por outro lado, é fundamental que as crianças contactem com aprendizagens que a dotem de ferramentas nas mais diversas áreas. Desta forma, o educador deve promover um ambiente rico e estimulante, procurando desenvolver a construção articulada do

saber, num currículo globalizante e integrador, tal como sugerem as *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*.

"*A avaliação que é feita após o planeamento e a aprendizagem, avalia não somente a aprendizagem das crianças, mas também a qualidade do ensino. Esta é a fase do ciclo em que o educador pergunta: o que é que as crianças aprenderam e até que ponto o planeamento e o ensino foram responsáveis por essa aprendizagem?*" (Siraj-Blatchford, I., 2007, p.35). Neste sentido, ao longo de toda a minha intervenção educativa, para além de reflectir acerca das propostas realizadas, ou seja, do processo e dos produtos obtidos, bem como das aprendizagens das crianças, tive como objectivo reflectir sobre a minha intervenção, avaliando as minhas acções e atitudes, as dificuldades sentidas, a forma como as ultrapassei e os aspectos que poderia melhorar. Tentei sempre partilhar com a educadora cooperante aquilo que sentia e as conclusões a que chegava da minha auto-avaliação, pedindo-lhe opiniões, de forma a melhorar a minha prática. Tal como refere Siraj-Blatchford, "*Reflectir acerca das acções de avaliação, planeamento e do ensino permite aos educadores identificarem as suas próprias áreas de desenvolvimento pessoal e social*" (Siraj-Blatchford, 2007, p.39).

Ao reflectir sobre a minha intervenção educativa desenvolvida ao longo do estágio, considero que propus ao grupo actividades, desafios e momentos diversificados, que foram ao encontro dos objectivos por mim traçados, enquadrando-se nos interesses, necessidades e potencialidades que diagnostiquei do grupo, bem como ao encontro dos objectivos do projecto curricular de sala da educadora.

Esta intervenção educativa possibilitou-me, mais uma vez, constatar a importância da observação atenta e cuidada do grupo e de cada criança nos mais diversos contextos, pois estas observações dotaram-se de conhecimentos mais precisos sobre cada uma delas e isso permitiu-me poder auxiliar as crianças de uma forma mais individualizada, ou seja, aplicando uma diferenciação pedagógica.

"*Sabendo que os cinco primeiros anos são a trave-mestra da formação pessoal e social, e que cuidar de crianças requer muita atenção, disponibilidade, entrega e também paciência, o trabalho dos educadores é um dos mais preciosos na sociedade e na construção do futuro.*" (Cordeiro, 2007, p. 361). A postura adoptada na minha prática pedagógica foi influenciada pelos meus valores, atitudes e ideias que, a meu ver, se reflectiram nas diversas situações pedagógicas em que me envolvi. A meu ver, sendo

o educador uma grande influência para as crianças, este deve procurar ser uma influência positiva. Deve, assim, demonstrar competências, tais como, confiança e autonomia nas suas acções, a fim de desenvolver também este sentimento nas crianças, permitindo-lhes gerir e resolver mais facilmente os problemas com que se deparam. Assim, procurei transmitir esses dois sentimentos ao grupo. Contudo, primeiramente, procurei dar-lhes afecto e segurança, de forma a transmitir-lhes o carinho que sentia por elas e criar, desta forma, um clima de confiança, amizade e segurança, indispensável para um bom relacionamente e crescimento emocional da criança. "*As pessoas que cuidam das crianças procuram interagir sempre com a criança (…) de uma forma calorosa, não apressada, porque, aconteça o que acontecer, elas querem que as crianças sintam, oiçam e vejam que são amadas e desejadas.*" (Post & Hohmann, 2004, p. 69), isto porque, segundo Winnicott (1987), "*A sorte da maior parte das crianças é terem sido bem abraçadas muitas vezes. Com base nisso ganham confiança num mundo amigável, mas, ainda mais importante, por terem sido abraçadas com amor são capazes de progredir rapidamente no seu crescimento emocional*." (Post & Hohmann, 2004, p. 37). Assim sendo, procurei observar atentamente o grupo e cada criança, escutá-las, valorizar as suas ideias, propostas e conquistas, bem como evidenciar as capacidades das crianças e o que cada uma tinha de melhor. Procurei, também, respeitar sempre o ritmo de cada uma delas e participar activamente nos seus jogos e brincadeiras, vivenciando as suas realidades, a fim de conhecê-las cada vez melhor, de criar laços de afectividade, confiança e segurança, bem como, de estimular e desenvolver competências nelas.

Quero, ainda, referir que procurei sempre ser comunicativa, empática, positiva e manter uma postura aberta e receptiva, não só com as crianças, mas também com toda a equipa educativa e as famílias, pois penso que estas atitudes favorecem a criação de um clima interpessoal positivo e, neste âmbito, tentei mostrar-me sempre disponível e acessível a todos. Esforcei-me para ser cooperativa para colaborar com os adultos, não só da sala, como também da instituição, e coadjuvá-los no que fosse necessário. A meu ver, foi fundamental ter tido e demonstrado estabilidade emocional, pois este estado reflecte-se na realização de actividades, na forma de estar e comunicar com as crianças, ou seja, repercuta-se em toda a nossa prática pedagógica.

Quanto às dificuldades sentidas, no início da intervenção educativa, assegurar e dirigir todo o grupo de crianças, foi um pouco difícil, pois algumas crianças tendiam a

testar a minha permissividade e outras não ligavam aquilo que eu dizia. No entanto, esta dificuldade rapidamente se foi dissipando à medida que fui criando estratégias de controlo do grupo, como por exemplo: pedindo que arrumassem certas áreas da sala, na medida em que a organização do espaço e dos materiais facilita o retorno à calma, ou diminuindo a luminosidade da sala, ou falando mais baixo. Através destas estratégias, as crianças foram apercebendo-se até onde podiam ir, desenvolvendo um respeito mútuo.

Observar todo o grupo quando estava a dinamizar uma actividade com um pequeno grupo também se revelou uma tarefa difícil nas primeiras semanas de estágio. Tinha dificuldade em apoiar cada criança do pequeno grupo e, simultaneamente, observar o grupo no seu todo. No entanto, esforcei-me para conseguir fazê-lo e senti que, ao longo da minha prática pedagógica, fui melhorando a minha capacidade de observação. A meu ver, sendo "*A observação (…) a base do planeamento e da avaliação, servindo de suporte à intencionalidade do processo educativo.*" (Silva & Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997, p. 25), é fundamental uma futura educadora desenvolver esta capacidade, para que se torne cada vez mais atenta e eficaz.

Na minha perspectiva, o estágio ao decorrer durante todo ano lectivo, dá-nos uma noção da evolução do grupo, de uma forma mais abrangente e específica, isto é, o tempo permite-nos avaliar e comparar a evolução de cada criança em especial e de todo o grupo em geral.

Durante o estágio realizei dois momentos de avaliação de cada criança e do grupo, utilizando sempre uma Check-list como instrumento avaliador, permitindo-me assim verificar que as crianças desenvolveram as suas capacidades a todos os níveis e demonstraram uma grande evolução ao longo do tempo.

Relativamente à relação que estabeleci com a instituição esta foi bastante boa, pois desde o primeiro momento em que iniciei o estágio que, todos os adultos docentes e não docentes do colégio se demonstraram preocupados em que nós, estagiárias, nos sentíssemos bem, contribuindo assim para a nossa adaptação. Durante todo o processo de ensino-aprendizagem a minha educadora cooperante se demonstrou interessada no meu trabalho e principalmente em querer contribuir para a minha formação enquanto futura educadora através de trocas de experiências/ vivências que achou significativas para a sua carreira.

Quanto às famílias, alguns pais/ encarregados de educação se demonstraram sempre muito interessados em conhecer-me no momento do acolhimento, trocando algumas ideias comigo acerca do seu educando, outros pais demonstraram algum desprezo, não demonstrando interesse conhecer-me, apesar de eu me manter simpática e aberta a ouvi-los. Alguns encarregados de educação frequentaram a sala de actividades nos meus dias de estágio, o que permitiu que estabelecesse uma relação mais próxima com esses mesmos pais.

Ao longo de todo o ano, a relação com a comunidade foi muito enriquecedora, pois um dos lemas do colégio é uma visita de estudo por mês, o que faz com que exploremos o meio próximo e distante do colégio.

Concluindo, esta intervenção educativa foi uma grande valia para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Para além das aprendizagens efectuadas, das competências adquiridas e das dificuldades superadas, permitiu-me, igualmente, identificar aspectos que poderei vir a melhorar e dificuldades que deverei superar no futuro, no sentido em que acredito que, ao longo da vida, estamos sempre a aprender e a formarmo-nos pessoas e profissionais mais competentes.

ANEXO XIV

Entrevista à professora Cooperante

1. Há quanto tempo é Professora?
Sou professora à 23 anos.

2. Qual a razão da escolha da profissão?
Eu escolhi este curso porque muitos dos meus amigos estavam a fazer exames para entrar no curso de ensino, eu também decidi fazê-lo e acabei por ser a única e enveredar por este caminho.

3. Já trabalhou noutras instituições?
Já trabalhei em quatro instituições. Estive 11 anos no ensino privado.

4. Tem recebido formação ao longo do seu trabalho?
Sim. Todos os anos participo em acções de formação.

5. Trabalha em equipa com as suas colegas?
Sim. Todas as professoras do 3ºano trabalham em conjunto.

6. Qual a sua maneira de trabalhar? Segue algum método ou modelo?
Para o ensino da leitura e a escrita utilizo o método das 28 palavras.

7. Como planeia o seu trabalho? Com que periodicidade? Com base em algum documento?
Eu planeio o meu trabalho anualmente e mensalmente. Baseio-me nos Programas do 1º Ciclo e no Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais.

8. Quais as áreas curriculares que prefere desenvolver?
Não tenho nenhuma preferência. Gosto das três áreas curriculares.

9. Quais as actividades que o seu grupo prefere executar?
O grupo gosta de todas as actividades ligadas à descoberta e à pesquisa.

10. Sempre que necessita de materiais diferentes, tem o apoio da escola?
Sim. Se o material existir na escola é possível utilizar. O material que muitas vezes é pedido não é aceite pela falta de verbas.

11. Costuma fazer registos? Como trabalha esses registos?
Sim. Os registos são feitos através de grelhas para conseguir avaliar/ organizar da melhor forma as particularidades de cada aluno.

12. Como define o grupo que está a acompanhar?
É um grupo muito falador, muito vivos e muito heterogéneo (uns alunos são muito bons e autónomos e outros têm mais dificuldade e dependência do professor).

13. Tem alguma criança com Necessidades Educativas Especiais? Tem apoio de alguém?
Sim, duas. Têm o apoio da professora de ensino especial.

14. Está contente com a organização da sua sala? O que gostaria de melhorar?
Não mudaria nada na minha sala. Fui eu que a organizei e por isso está ao meu gosto.

15. Há preocupação em envolver os pais no trabalho desenvolvido com as crianças? Como?
Sim. Os pais têm sempre o conhecimento daquilo que se passa nas aulas.

16. Os pais participam na instituição? Como?
Sim. Na maioria são pais interessados e participativos. Estão sempre presentes em reuniões mensais e diariamente quando sentem necessidade de falar sobre determinado assunto. Mensalmente envio um e-mail para todos os encarregados de educação com informações relevantes acerca do desempenho do seu educando.

17. Qual a relação que a instituição tem com a comunidade onde está inserida?
A instituição tem uma boa relação com a comunidade, na medida em que, sempre que é significativo e relevante é organizada uma visita de estudo no meio local.

18. Acha que esta instituição tem qualidade? Porquê? Há preocupação em melhorar a qualidade? Como e em que sentido?
No ano anterior foi feita uma avaliação externa e a escola foi classificada com um Muito Bom. Na minha opinião existe uma preocupação em melhorar a qualidade.

ANEXO XV

Horário da turma do 3ºB

Horas	**2ª Feira**	**3ª Feira**	**4ª Feira**	**5ª Feira**	**6ª Feira**
8h30		Inglês	Apoio ao Estudo		Apoio ao Estudo
9h15	Matemática	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Matemática	Língua Portuguesa
10h15	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
10h45	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Língua Portuguesa	Estudo do Meio	Língua Portuguesa/ Expressão Plástica
12h15	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14h00	Estudo do Meio	Matemática	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
15h00	Expressão Plástica	Matemática	Expressão Plástica	Língua Portuguesa	Matemática
16h00	Natação		Actividade Física	Inglês	Expressão Dramática

ANEXO XVI

Planificação da primeira actividade seleccionada em 1ºCiclo

Dias	Áreas Curriculares	Conteúdos	Descritores de desempenho	Sequencialização de aprendizagem	Estratégias e tarefas de avaliação	Materiais usados
5ª feira	*Língua Portuguesa*	- Sinais de pontuação	- Identificar os sinais auxiliares de escrita - Explicitar as regras de pontuação - Ler o texto livre aperfeiçoado - Identificar os sinais de pontuação encontrados no texto - Nomear os sinais de pontuação encontrados no texto - Refletir acerca das funções de cada sinal de pontuação - Colocar numa adivinha a pontuação correta - Apresentar a adivinha á turma - Refletir sobre o tipo de trabalho realizado - Ouvir a leitura da história dos sinais de pontuação - Compreender globalmente o texto	<u>Propostas da professora:</u> - Para abordar a temática dos sinais de pontuação, a estagiária começa por distribuir o texto livre anteriormente aperfeiçoado em A3 a cada aluno. - A partir desse mesmo texto livre, cada criança assinalará na margem de cada linha do texto o número de sinais de pontuação que encontra em cada frase. - Seguidamente é questionado ao grupo que sinais de pontuação constam no texto e qual o sinal mais encontrado. - De seguida, são colocados no quadro os cartões plastificados com as imagens e nomes dos sinais de pontuação e as suas respetivas funções. Antes de colocar os cartões dos nomes e funções dos sinais, a estagiária questiona o grupo, conduzindo os alunos à resposta correta. - Após a discussão anterior sobre os nomes e funções dos sinais de pontuação, é distribuída uma adivinha sem pontuação por cada dois alunos (trabalho a pares), sendo	- Observação direta - Exploração do texto livre aperfeiçoado - Diálogo/ reflexão acerca das funções dos sinais de pontuação - Colocação da pontuação na adivinha sem pontuação - Reflexão dos alunos sobre o trabalho realizado - Compreensão global da história	- Texto livre aperfeiçoado em A3 - Cartões plastificados com as imagens dos sinais de pontuação - Cartões com os nomes dos sinais de pontuação - Cartões com as funções dos sinais de pontuação - Adivinhas sem pontuação - Cartão

				que estes têm de colocar a pontuação correta. - Depois da sua elaboração, cada par apresenta à turma a sua adivinha. - Depois das apresentações, é feita uma reflexão com os alunos sobre este tipo de trabalho, sendo também colocado no quadro um cartão com a conclusão a que os alunos chegaram. - Por fim, é feita a leitura (pela estagiária) de uma história sobre os sinais de pontuação – "Eu sou o maior". - É feita, em grande grupo, a compreensão global do texto, distribuindo por cada aluno a história lida. - Após a leitura oral e compreensão do texto, segue-se uma reflexão sobre a função dos sinais de pontuação, recorrendo à dramatização através de fantoches que demonstram as funções de cada sinal de pontuação. <u>Propostas dos alunos:</u> - Ao longo de toda a manhã, os alunos realizaram as suas próprias reflexões, podendo transmitir ao grupo as suas ideias e opiniões. Será também possível que os alunos façam novas propostas de tarefas.		plastificado com a conclusão a que chegaram os alunos - História dos sinais de pontuação "Eu sou o maior" - Fantoches com paus de espetada para dramatizar as funções dos sinais de pontuação

ANEXO XVII

Planificação da segunda actividade seleccionada em 1ºCiclo

Dias	Áreas Curriculares	Conteúdos	Descritores de desempenho	Sequencialização de aprendizagem	Estratégias e tarefas de avaliação	Materiais usados
4ª feira	*Língua Portuguesa*	- Texto epistolar – Convite	- Ouvir a narração da história "*Não há bela sem senão*" - Observar as ilustrações projetadas - Dialogar sobre aquilo que observa nas ilustrações - Ouvir a história gravada em CD - Observar as ilustrações projetadas em simultâneo com a gravação - Comentar oralmente opiniões e ideias sobre a história - Responder às questões lançadas na folha A4 - Analisar os vários tipos de convites - Identificar a estrutura e função do convite - Elaborar um convite de aniversário - Ler oralmente o convite elaborado	<u>Propostas da professora:</u> - Apresentação da história "*Não há bela sem senão*" através do diálogo - Narração/conto da história, pela estagiária, com o auxílio de fantoches das personagens da história. - Projeção das ilustrações da história em PowerPoint para que os alunos possam observar e discutir. - Audição da história através de uma gravação em CD e visualização das ilustrações em simultâneo. - Comentário oral dos alunos sobre a história, partilhando ideias e opiniões entre si. - De seguida, é distribuída por cada criança uma folha A4 com três questões, sendo por isso feito o registo escrito das suas ideias e opiniões. - Após o grupo compreender que as personagens da história apenas foram à festa da quinta porque receberam um convite, é distribuído por cada criança três tipos de	- Observação direta - Audição da história "Não há bela sem senão" - Diálogo de partilha de ideias - Registo escrito das questões lançadas - Análise da estrutura do convite - Produção de um convite - Leitura oral do convite elaborado	- Computador - Data Show - Colunas - História "*Não há bela sem senão*" - Fantoches das personagens da história - PowerPoint das ilustrações da história - CD com a gravação da história - Folha A4 com três questões sobre o que pensam da história

			- Votar no convite que acha mais pertinente para realizarmos o seu aperfeiçoamento.	convite diferentes (aniversário, casamento e festa anual), para que possam analisar. - Depois de analisarem os vários tipos de convites disponibilizados, a estagiária lança algumas questões aos alunos sobre a estrutura do convite, de modo a serem eles próprios a descobrir a estrutura do convite. -Seguidamente, a estagiária propõe que cada criança elabore o seu próprio convite de aniversário, dando uma estrutura para orientar o trabalho dos alunos. - Depois de todos terminarem, é dado início à leitura oral dos convites à turma. - Por fim, é realizada uma votação para que alguns convites possam ser aperfeiçoados. <u>Propostas dos alunos:</u> - Ao longo de toda a manhã, os alunos podem transmitir as suas ideias/opiniões e propor novas sugestões de tarefas a realizar.		- Vários tipos de convites - Estrutura em branco de um convite

ANEXO XVIII

Questionários ao grupo

QUESTIONÁRIO DE INTERESSES

1. Como te chamas? _____
2. Que idade tens? _____
3. Com quem vives? _____
4. Quantos irmãos tens? _____

5. Assinala com um X, o que mais gostas de fazer nos tempos livres:

Ler	
Ver televisão	
Fazer desporto	
Desenhar	
Pintar	
Viajar	
Passear	
Fazer experiências	
Ir a museus	
Ir ao cinema	
Brincar com os amigos	
Fazer jogos	
Jogar Playstation	
Brincar com as bonecas	
Jogar futebol	
Jogar computador	

Outros: _____

6. Assinala com um X, o que mais gostas de fazer na escola:

Ler	
Fazer cópias	
Ditados	
Ouvir histórias	
Escrever	
Fazer contas	
Resolver problemas	
Fazer fichas	
Pintar/ desenhar	
Fazer colagens	
Fazer recortes	
Trabalhos manuais	

Experiências	
Visitas de estudo	

Outros: _____

7. Assinala com um X, o que menos gostas de fazer na escola:

Ler	
Fazer cópias	
Ditados	
Ouvir histórias	
Escrever	
Fazer contas	
Resolver problemas	
Fazer fichas	
Pintar/ desenhar	
Fazer colagens	
Fazer recortes	
Trabalhos manuais	
Experiências	
Visitas de estudo	

Outros: _____

8. Assinala com um X, o que mais gostas de fazer com os teus familiares:

Passear	
Ir ao campo	
Ir à praia	
Ir ao parque	
Jogar jogos	
Pintar	
Desenhar	
Cantar	
Dançar	
Brincar	
Ver televisão	

Outros: _____

9. Assinala com um X, que actividades praticas fora da escola:

Catequese	
Piano	
Natação	
Ballet	

Ginástica	
Futebol	
Judo	
Ténis	
Basquete	
Sem actividade	

Outras: _____

10. Assinala com um X, a disciplina que mais gostas:

Língua Portuguesa	
Matemática	
Estudo do Meio	

11. O que mais gostas de fazer em Língua Portuguesa? Porquê?

_____
_____
_____

12. O que mais gostas de fazer em Estudo do Meio? Porquê?

_____
_____
_____

13. O que mais gostas de fazer em Matemática? Porquê?

_____
_____
_____

14. Que tema gostarias de trabalhar durante as aulas? Porquê?

_____
_____
_____

QUESTIONÁRIO DE INTERESSES 2

1. Gostas de ler?

SIM ☐ NÃO ☐

2. Em que espaço costumas ler?

Sala de aula ☐
Recreio da escola ☐
Biblioteca ☐
Quarto ☐
Cozinha ☐
Sala de estar ☐
Casa dos avós ☐
Jardim ☐

3. Com que frequência lês?

Muitas vezes ☐ De vez em quando ☐ Poucas vezes ☐

4. Quem te incentiva à leitura?

Professora ☐
Avó ☐
Avô ☐
Pai ☐
Mãe ☐
Irmão/ irmã ☐
Tia/ tio ☐

Outros: _____

5. O que costumas ler?

   Banda desenhada ☐
   Banda desenhada humorista ☐
   Histórias ☐
   Contos ☐
   Lendas ☐
   Fábulas ☐
   Poemas ☐
   Lengalengas ☐
   Adivinhas ☐
   Anedotas ☐

6. Quais as tuas leituras preferidas?

   Banda desenhada ☐
   Banda desenhada humorista ☐
   Histórias ☐
   Contos ☐
   Lendas ☐
   Fábulas ☐
   Poemas ☐
   Lengalengas ☐
   Adivinhas ☐
   Anedotas ☐

ANEXO XIX

Grelha do Projecto

TEMA: Escritores portugueses

ESCRITORA: Ana Meireles

O QUE JÁ SABEMOS?	O QUE QUEREMOS SABER?	ONDE PESQUISAR?
- Ana Meireles é professora de Língua Portuguesa. - Escreve livros para crianças e jovens. - É natural de Torres Vedras.	- Quantos anos tem? - Dos livros que escreveu, qual o seu preferido? - Quantos livros escreveu até hoje? - Quais os títulos das obras que escreveu? - Qual o tipo de texto que costuma utilizar nas suas obras?	- Internet - Jornais - Livros - Entrevista

TEMA: Escritores portugueses

ESCRITOR: José Jorge Letria

O QUE JÁ SABEMOS?	O QUE QUEREMOS SABER?	ONDE PESQUISAR?
- José Jorge Letria é escritor. - José Jorge Letria compõe e canta canções infantis. - Escreve livros para crianças e adultos.	- Que idade tem o escritor? - Quantos livros já escreveu? - Já recebeu algum prémio? - O que já fez até hoje? - O que está a fazer agora? - Qual o livro que mais gostou de escrever? - Qual o tipo de texto que costuma escrever?	- Contracapas de obras do escritor - Internet - Jornais - Livros - Cartas - E-mail

TEMA: Escritores portugueses

ESCRITORA: Maria Rosa Colaço

O QUE JÁ SABEMOS?	O QUE QUEREMOS SABER?	ONDE PESQUISAR?
- Já sabemos que Maria Rosa Colaço era uma escritora. - Maria Rosa Colaço já faleceu. - Escreveu livros para crianças e jovens. - Escreveu um livro chamado “Sofia e o Caracol”.	- Quando Maria Rosa Colaço nasceu? - Quantos anos tinha quando morreu? - Porque morreu? - Qual foi o primeiro livro que editou? - Qual o livro que mais gostou de escrever? - Qual o último livro editado? - Quantos livros foram editados?	- Internet - Revistas - Jornais - Livros

ANEXO XX

Listas de Verificação

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Comportamentos	SIM	NÃO
Participei no trabalho de grupo?		
Ajudei os colegas?		
Estive atento durante o trabalho de grupo?		
Gostei de trabalhar em grupo?		
Gostei do tema do trabalho?		

Conteúdos	SIM	NÃO
As feridas podem ser superficiais?		
As feridas podem ser profundas?		
O socorrista não deve lavar as mãos e calçar luvas?		
Devemos limpar a pele à volta da ferida com água e sabão?		
Devemos desinfetar as feridas com Betadine?		
Quando a ferida é superficial devemos deixá-la ao ar livre depois de limpa?		
Quando a ferida é muito profunda não devemos levar a pessoa para o hospital?		
Devemos tocar nas feridas sem levas?		
Podemos utilizar o mesmo material em mais de uma pessoa?		

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Comportamentos	SIM	NÃO
Estive atento?		
Esperei pela minha vez para falar?		
Gostei de trabalhar em grupo?		
Respeitei as ideias e opiniões dos colegas?		
Gostei de trabalhar o texto biográfico?		

Conteúdos	SIM	NÃO
A biografia é um texto científico?		
A biografia conta acontecimentos da vida de alguém?		
A biografia é elaborada pela própria pessoa?		
Na biografia é usado frequentemente o ponto de interrogação?		
A biografia conta acontecimentos organizados cronologicamente?		
A biografia tem uma função informativa?		
Quando uma pessoa escreve um texto com acontecimentos da sua própria vida, dá-se o nome de autobiografia?		

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Comportamentos	SIM	NÃO
Estive atento?		
Esperei pela minha vez para falar?		
Gostei de trabalhar o texto instrucional?		
Compreendi as receitas que me foram dadas?		
Gostei de trabalhar a receita?		
Compreendi a estrutura da receita?		

Conteúdos	SIM	NÃO
A receita é um texto instrucional?		
A receita é divida em: ingredientes e modo de preparação?		
Na receita é usado frequentemente o ponto de interrogação?		
É na parte dos ingredientes que está descrito aquilo que temos que fazer?		
É no modo de preparação que se encontra a explicação de como devemos realizar a receita?		
A receita encontra-se divida em cinco partes?		
Na receita todas as partes são essenciais para a sua realização?		

LISTA DE VERIFICAÇÃO

Comportamentos	SIM	NÃO
Participei no trabalho de grupo?		
Ajudei os colegas?		
Estive atento durante o trabalho de grupo?		
Gostei de trabalhar em grupo?		
Gostei do tema do trabalho?		

Conteúdos	SIM	NÃO
A asma é uma doença respiratória?		
As crianças e jovens com asma podem ter uma crise de falta de ar em situações de muito exercício?		
Dificuldade em respirar, pulso rápido, palidez e suores são sintomas da crise asmática?		
Quando a crise asmática piora o rosto fica avermelhado?		
A pessoa com crise de asma deve estar em locais com pó, cheiros e fumos?		
Devemos ligar para a família?		
Se não houver melhoria devemos levar a criança para o hospital?		